Anno XIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de Fevereiro de 1924 — N. 4.382

A NOITE

DIRECTOR Irineu Marinho

GERENTE Antonio Leal da Costa

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes........ 36$000
Por 6 mezes........ 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7287

NO MUNDO DOS ESPIRITOS

A intransigencia catholica de uma alma

Um transe semelhante a uma agonia

UM DEFUNTO QUE NÃO MORREU!

Em sua residencia, no torreão do grande quartel da rua Frei Caneca, o tenente-coronel Paixão, commandante do regimento de cavallaria da Policia Militar, recebendo-nos gentilmente, antes de declarar aberta a sessão do Centro Espirita de Fernandes Pinheiro, accentuava:

— Não se esqueça de que não estamos no quartel, mas em minha casa.

— Apenas a casa do commandante Paixão está encravada num quartel, considerou um cavalheiro que, segundo cremos, é official de Marinha.

Numa sala ampla, com illuminação abundante, uma assistencia pequena, de cerca de trinta pessoas, todas de maneiras distinctas, denunciando finos habitos sociaes, cercava uma comprida mesa ladeada de senhoras e cavalheiros, mediuns alguns, e presidida pelo tenente-coronel.

Quebrando o silencio que pairava no aposento, o Sr. Paixão, em tom claro, leu pausadamente uma dissertação manuscripta re-

Tenente-coronel Paixão, commandante do regimento de cavallaria da Força Policial e presidente do Centro Espirita Fernandes Pinheiro (particular)

lativa á constituição verdadeira do individuo humano, encerrando-a com a pagina de uma revista de medicina sobre a constatação de phenomenos espiritas. Fez, em seguida, a leitura de uma passagem do Evangelho, e, então, religiosamente traçando, imitado por todos, os signaes sagrados e proferindo as sacras palavras: "Pelo signal da Santa Cruz", o Sr. Paixão iniciou as preces de abertura da sessão, lendo algumas e improvisando outras com fervor e uncção. Terminando-as, desejou:

— Boa concentração. Bons pensamentos. Confiança absoluta.

Escoaram-se doze minutos. Ao lado do tenente-coronel, e á sua direita, uma senhora, accommettida por uma tosse vehemente, debateu-se em ancias, parecendo asphyxiada: estava em transe. Palavras amigas de boas vindas, perguntas affectuosas, offerecimentos fraternaes saiam da boca do commandante e caiam sem resposta nos ouvidos da medium, cada vez mais afflicta, a retorcer as mãos, batendo, mesmo, sobre a mesa.

— Espirito de nossa irmã Lucilia, não deixe maltratar a sua materia, recommendou o presidente.

Arquejando, labios apertados, cabeça a pender impulsada para os lados, physionomia dolorosa, a medium continuou a torcer-se em desespero mudo:

— Minha irmã, sabe que desencarnou? Sabe que morreu?

Tornando mais violentas as suas convulsões, a medium gritou:

— Eu não quero deixar os meus filhos!

O Sr. Paixão procurou acalmal-a, envolvendo-a em phrases ungidas de piedade christã, mas, a todas as consolações, oppunha-se o mesmo grito:

— Eu não quero deixar os meus filhos!

— Terá de deixal-os. Está cheia de fluidos pesados, e permanecendo na atmosphera em que se acham os seus filhos, terá de prejudical-os com as suas descargas fluidicas. Deus...

— Eu arrenego de Deus...

— Não blaspheme. Escute. O seu estado é o da felicidade. Está livre da materia. Vae progredir. Deus é nosso Pae.

— E para que me deu filhos?

— Não os deu sómente a si. Deu-os á humanidade toda, e ninguem deve elevar o amor que vota aos filhos, acima do amor que se deve a Deus...

— Eu juro que arrenego de Deus! Meus filhos! Meus filhos!

O Sr. Paixão, braço estendido, dedos apinhados, orou ferventemente, solicitando:

— Concede-lhe, Senhor, a graça de ver os males que os seus fluidos poderão acarretar para os seus filhos.

O commandante estava sereno, mas, continuando e recrudescendo a agitação da medium, a assembléa estava inquieta, lendo-se em cada face o receio de que o presidente do Centro não conseguisse dominar a força que se expandia em tal transe.

Se foi concedida a graça solicitada pelo director da sessão, longe de satisfazer, irritou e excitou ainda mais a medium, pondo-lhe novas blasphemias na boca. O dirigente dos trabalhos falou, então:

— E' preciso marchar para Jesus. Caminhe com fé pela estrada do progresso espiritual, e, então, poderá não só ver, como até acariciar os seus filhinhos. Apenas, não será vista por elles.

— Mas quando?...

Sem responder, o commandante Paixão, transportado em nova prece, implorou:

— Concede-lhe, Senhor, a graça de ver o quadro de seu futuro, fazendo caricias aos seus filhos, sem ser vista por elles.

Cessaram os movimentos convulsivos da medium, e, abundantes, em fios, silenciosos, pela sua face, rolaram as lagrimas. Depois, os seus labios disseram:

— E' muito difficil! Quando? Demora? Quando?

— Não é difficil. Basta que fortaleças a tua fé. Basta que progridas.

— Como?

— Orando, comnosco: Pae Nosso...

A medium repetiu a oração, mas aos pedaços, pois os soluços como que lhe afogavam as palavras na boca... Depois, num tremor de calafrio, sacudindo-se, acordou.

Já estava em transe a medium Rosalina. O braço esquerdo ao collo, o direito rigidamente estendido sobre a mesa em que se apoiava a mão fechada com angustia; o peito a salientar-se, empinado; o pescoço espichado, a cabeça inclinada para trás, communicava aos assistentes a sua anciedade, num esforço horrivel para respirar. A boca, abrindo-se em haustos afflictivos, ameaçava rasgar-se, e o proprio nariz, como que se arrebitava, procurando aspirar.

Longos minutos durou essa especie de agonia, permanecendo a medium indifferente ás exhortações do presidente.

— Tu já não estás soffrendo. Esse corpo não é o teu, é o de uma medium. Tu já desencarnaste, ou melhor, tu já morreste.

Dos olhos fechados da medium, escorreram, então, as lagrimas.

— Dize: Meu Deus!

— Não posso! Sussurrou, abafada, a voz na garganta da medium.

— Se podes dizer "não posso", tambem pódes dizer "Meu Deus". Como é o teu nome?

— Ernesto.

— Dize o nome de Deus.

— Meu Deus! Meu Deus! — repetiu a medium e abaixando o busto, sem offegar, com os olhos em pranto, curvou a cabeça. Tinha os labios entreabertos, e deixava ver a lingua dobrada, a fazer pressão sobre os dentes.

Invocado um anjo da guarda, o Sr. Paixão orou, proferindo diversas rezas, e Rosalina recobrou o uso consciente dos sentidos.

Enfrentando-a, o medium Nelson bradou, em transe, as mãos encruzadas como se estivesse amarrado pelos pulsos:

— Nunca pensei que depois de morto haviam de rir-se de mim.

— Mas quem é que zomba do nosso amigo? perguntou o Sr. Paixão.

— Vocês. Mas as risadas que vocês me dirigem são ponta-pés que eu lhes dou na boca, porque eu passo por cima da cabeça de vocês todos e faço de vocês o que quizer.

— Se Deus permittir.

— Eu sou superior a vocês.

— Sim, no teu estado de espirito...

— Sempre. Até quando estava na terra, porque, afinal, vocês não valem uma sola de uma botina velha.

— Sabe que está numa sessão espirita?

— Sei. E o que tem isso? Estou numa casa peor do que a minha, quando eu tinha casa. Pensas que nas sessões espiritas não ha erros e hypocrisias?

O coronel quiz falar, mas não lh'o permittiu o medium, continuando:

— Jesus não sabe se eu existo. Deus não sabe se eu fui lançado ao mundo.

O commandante Paixão, querendo falar, entrou a discutir com o medium, que não queria calar-se:

— Deixa de palavreado. Queres dizer-me o que eu sou. Eu sei o que sou. Eu sou um defunto que não morri.

Mas a medium Lucilia caira em um novo transe singularisado por peculiaridades dignas de menção. O seu rosto, transfigurando-se, exprimia a velhice masculina e a oscillação de sua cabeça, de cima para baixo, suggeria o tremor de um ancião. Tremia-lhe, tambem, o braço direito, que mantinha apoiado na mesa, sobre o cotovello, para amparar a fronte. Falava sem parar, e a sua voz era a mais estranha que temos ouvido em sessões espiritas: alta, clara, forte, e, ao mesmo tempo, tremula, dando uma impressão frequente de gagueira, pela infallivel repetição de uma ou mais palavras de cada periodo.

O Sr. Paixão continuava a attender ao medium Nelson, e da boca da Sra. Lucilia as phrases tombavam:

— Um homem como eu, como eu, sósinho por ahi. Quero confessar-me. Se o padre mandar rezar duas Ave Marias duas Ave Marias, dobro. Rezo quatro. Quatro.

Queixava-se de encontrar a egreja deserta e o padre ausente, e dizia errar sem consolo, estranhando a solidão em que affirmava achar-se. Quando o Sr. Paixão veiu attendel-o, foi recebido com desabrimento.

— Não estou falando comsigo. Que quer!

O coronel, com serenidade, endereçou-lhe uma phrase em que luzia o nome de Jesus, e o espirito que se acreditava manifestar-se em Lucilia, como se o enganasse aquella linguagem, disse:

— Não sou da parochia, vigario, mas quero confessar-me. Reverendo, venho confessar as minhas faltas, os meus crimes. Acceito qualquer penitencia.

— Aqui é, realmente, um templo, mas não é o que o irmão imagina. O irmão está numa sessão espirita, rectificou o commandante Paixão.

— Numa sessão espirita?! Como! Como é que eu vim a uma sessão espirita!

Pronunciou phrases de grande indignação, e exclamou:

— Eu, o filho de meu pae; eu numa sessão espirita. Estarei maluco? e riu com estridor, gargalhando.

Interrompeu, porém, a gargalhada, a bradar:

— Mas como foi que o diabo me fez dar com os costados numa sessão espirita! Meu Deus! Minha Santa Egreja Catholica Apostolica Romana, deante de ti eu me prosterno e peço perdão.

— A egreja não perdôa. Quem perdôa é Deus, considerou o Sr. Paixão.

— Cala-te, satanaz!

— Sabes, irmão, que estás morto?

— Morto, eu! Ora esta é muito bôa!

— Sim. Repara que estás falando por um corpo de mulher. Eras homem?

— Não quero conversa comtigo.

— Como te chamavas?

— Barnabé.

— E usavas brincos? Tinhas vestido? Arrastavas saias?

Com ar de espanto aterrado, a medium clamou:

— Isto é cousa do demonio. Que me perdôe a Santa Egreja Catholica. Eu não vim aqui por minha vontade. Vim arrastado por arte do demonio.

— Não, vieste pela vontade de Deus, para receber a luz da verdade. Queres ver o teu corpo?

— Não quero ver cousa nenhuma, quero ir-me embora.

— Irmão, morreste, és um espirito.

— Se morri, não sou um espirito, sou uma alma.

— Pois bem, és uma alma, estás no céo das almas.

— Eu já estou com dôr no coração de tanto falar. Quero ir-me embora.

O Sr. Paixão concordou:

— Sim, irmão, poderás ir, mas antes tens de fazer uma prece comnosco, pelo progresso do teu espirito.

— Alma! Alma! contestou a medium, e accrescentou:

— Que me perdôe a Egreja. Eu vim pedir perdão por um peccado, e commetto um peccado maior. Mas eu deixo que me chamem de espirito e faço o que quizerem, comtanto que me deixem ir mbora. A Egreja perdoará?

O Sr. Paixão, havendo dito que poderia sair, se repetisse a prece que ia proferir, a medium repetiu as palavras por elle, após, pronunciadas. Mas, em seguida, o coronel perguntou:

— Quem é o teu Anjo da Guarda?

— Sei lá quem é elle!

— Senão sabes, é porque a prece não foi sincera. Vamos repetil-a.

Repetida a prece, o commandante Paixão insistiu:

— Quem é o teu Anjo da Guarda?

— E' S. João Baptista.

— Graças a Deus. Pódes deixar o medium, consentiu o coronel.

A medium, ou a força que nella actuava, exclamou:

— Eu tenho fé! Eu tenho fé! A fé ha de salvar-me. Que me perdôe a Egreja Catholica.

Estremecendo, Lucilia voltou ao estado normal. Houve, ainda, dous mediuns em transe, e quando o ultimo se recobrava, as notas metallicas de um clarim vibraram na noite.

Foi quando o coronel Paixão iniciou a prece final, pedindo a protecção de Deus para o anjo da paz, afim de ser mantida a concordia entre os povos; para os guias e padroeiros de todas as corporações religiosas; para os centros espiritas, padres catholicos e pastores protestantes; para os loucos, para os presos, para os doentes, para o Anjo da Guarda do Sr. presidente da Republica, afim de que o Brasil goze os beneficios de um governo de tranquillidade, trabalho e economias...

E declarou encerrada a sessão.

LEAL DE SOUZA

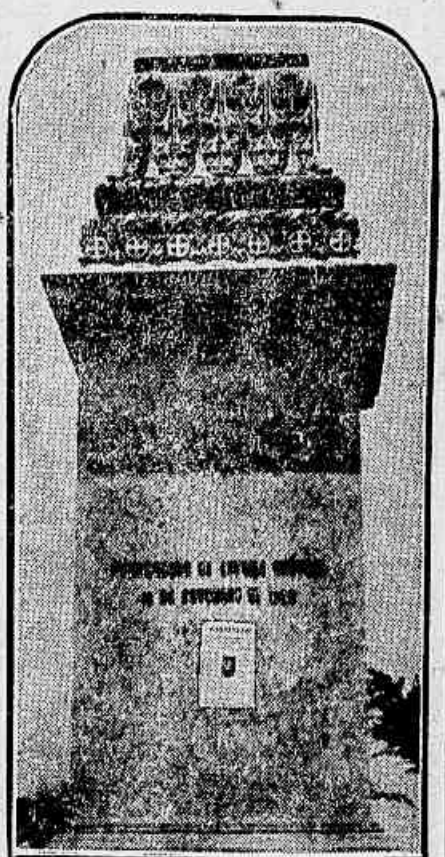
O governo japonez cogita no lançamento de um grande emprestimo

LONDRES, 7, (Havas) — Segundo o "Daily Express" o governo do Japão está cogitando da possibilidade do lançamento de um grande emprestimo.

Reservista chamado á secretaria da Guerra

Está sendo chamado para comparecer na secretaria da Guerra o reservista Raphael Avila de Oliveira.

Que veremos amanhã?

A propaganda eleitoral em furia

O obelisco que recorda a abertura da avenida Rio Branco, amanheceu enfeitado de cartazes de propaganda eleitoral. Registamos o facto, que o publico observou e condemnou, afim de que amanhã não sejam os pedestaes dos monumentos de Alvares Cabral, de Pedro I ou do general Osorio escolhidos pela furia dos que procuram conquistar os suffragios imaginarios dos eleitores... E' certo que existem posturas municipaes contrarias aos abusos da natureza desse que sujou o obelisco da avenida Rio Branco. Os espiritos astutos, porém, accrescentam que as posturas municipaes foram feitas para os trouxas... E' lamentavel que assim aconteça.

AS TEMPERATURAS do Rio de Janeiro

Grave questão levantada pelo conselho director do Club de Engenharia

E' realmente erroneo o processo com que são observadas as temperaturas da cidade?

O que nos dizem os Srs. Drs. Paulo de Frontin, Henrique Morize, Sampaio Ferraz

De 29 de novembro a 7 de dezembro do anno findo, os boletins da Directoria de Meteorologia registaram temperaturas muito altas, e toda a gente reconheceu que o Rio acabava de atravessar um periodo de calor anormal. Houve, mesmo, um dia, em que a média da temperatura maxima attingiu 39°,9...

Ora, em meio dessa quadra quente, o senador Paulo de Frontin, professor da Escola Polytechnica e presidente do Club de Engenharia, levantou uma questão grave do Conselho Director dessa sociedade, e fez considerações de tal ordem sobre o processo com que são registadas as temperaturas da cidade que o Conselho terminou approvando, com unanimidade e applausos, uma proposição por elle apresentada:

"O Conselho Director do Club de Engenharia resolve dirigir-se ao ministro da Agricultura, Industria e Commercio, para reclamar contra o processo erroneo com que são observadas as temperaturas na cidade do Rio de Janeiro, dando logar á notação de temperaturas excessivamente elevadas e que não representam a temperatura real da Capital Federal."

Isto foi em 4 de dezembro, e dentro de poucos dias o ministro da Agricultura recebia a representação do Club e mandava ouvir a respeito o Dr. Sampaio Ferraz, o chefe da Directoria de Meteorologia.

Naturalmente, a questão, que interessa o Club e agora o ministro da Agricultura, é dessas que não passam indifferentes á attenção do publico; e, quando, agora, nos voltam os dias quentes, é sem duvida curioso saber o estado em que se encontra e o que pensam particularmente a respeito as tres personalidades que melhor podem falar sobre ella.

A torre do antigo Bastião, onde actualmente se toma a hora official, e os Drs. Paulo Frontin, Morize e Sampaio Ferraz

Uma lição do professor Morize...

O nosso serviço de meteorologia, actualmente desenvolvido e autonomo, foi por muito tempo annexo ao Observatorio Nacional, onde o creou o professor Henrique Morize, director do estabelecimento. Como não solicitar a opinião do professor Morize? Tudo indicava que era preciso ouvil-o, e assim o fizemos.

Infelizmente a palavra amavel do cathedratico da Polytechnica, sempre conceituosa e esclarecedora, foi, desta vez, um pouco restricta... Assim falou sua senhoria:

— A temperatura do ar, no mez de dezembro, foi realmente muito alta, durante alguns dias, não tendo eu, entretanto, tomado notas do valor maximo desses dias, nem lido os valores encontrados pela Repartição Meteorologica. A temperatura do ar é um dos elementos mais difficeis de determinar-se com precisão. Ella deve ser determinada na sombra, acima de solo grammado, na altura de cerca de um metro e 50 centimetros, e debaixo de um abrigo, tão ventilado quanto possivel, e que proteja o thermometro contra toda e qualquer reverberação. Nem sempre é possivel reunir todas essas condições, e é natural que, em dia de forte sol, sem ventilação, o thermometro chegue a marcar temperaturas exaggeradas. Aliás, não se póde definir a temperatura do Rio de Janeiro, e sim, apenas, a do ponto em que esteja collocado o thermometro. Desse modo, cada arrabalde, cada bairro da cidade terá uma temperatura differente, ás vezes bastante differente. O unico meio de obter temperatura mais ou menos exacta consiste em fechar o thermometro em um abrigo de dupla parede, sendo a parede exterior formada de metal parteado ou nickelado, cuidadosamente polido. Ao mesmo tempo, uma energica ventilação produzida por um aspirador accionado, mechanica ou electricamente, mantem, ao redo rdo thermometro, uma corrente, cuja velocidade seja, pelo menos, de 4 metros por segundo. Nessas condições que são as do Psychrometro Assmann, obtem-se uma temperatura que, actualmente, é considerada exacta.

Eis ahi o que nos disse o director do Observatorio Nacional. Como se vê, é uma lição sobre o melhor processo de obter-se a temperatura do ar; mas, sem responder, claramente, á nossa curiosidade sobre a extensão da questão agitada pelo Club de Engenharia. E foi, então, que nos veiu a idéa de ouvir

A palavra do presidente do Club de Engenharia

Poderiamos dizer que o Dr. Paulo de Frontin se limitou a justificar, para nós, a indicação approvada em dezembro pelo Conselho Director. Com a sua franqueza habitual, elle nos disse:

— Ao apresentar essa indicação, todo o meu proposito foi concorrer para o esclarecimento de uma questão que interessa ao Rio de Janeiro, e a approvação do Club de Engenharia obedeceu ao mesmo desejo. Não se trata absolutamente de suscitar discussões em torno de tão importante assumpto; mas, apenas procurar correctivo para um processo de observações da temperatura, que dá o Rio, como uma cidade excessivamente quente. Posso adeantar-lhe, sómente, que aguardamos as informações do director da Repartição de Meteorologia, que, segundo nos consta, serão dentro em breve enviadas ao Club de Engenharia, pelo ministro da Agricultura.

— E essas informações...

— Logo que nos cheguem serão submettidas a exame. Um membro do Club de Engenharia, talvez o Dr. Pereira Lima, dará parecer a respeito, e o seu parecer servirá ao estudo da questão. Sem outro objectivo, reaffirmo, que o de corrigir o que fôr necessario corrigir, no actual processo de registo das temperaturas.

O que diz o Dr. Sampaio Ferraz

Depois do director do Observatorio Nacional e do presidente do Club de Engenharia, fomos ouvir o Dr. Sampaio Ferraz, a cuja actividade organisadora e louvavel direcção os nossos serviços meteorologicos devem a extensão e a regularidade com que são feitos actualmente.

O Dr. Sampaio Ferraz, logo á nossa primeira pergunta, procurou excusar-se na obrigação moral que lhe determinava guardar reserva até á divulgação das informações que prestou sobre o assumpto ao ministro da Agricultura.

— Naturalmente, as informações que dei ao Sr. ministro da Agricultura mostram a improcedencia da representação feita pelo Club de Engenharia... Talvez o Club de Engenharia o reconhecerá, ao exame que se dispõe a proceder sobre a materia.

Em seguida, no correr da conversa, o chefe da Directoria de Meteorologia alludiu ás differentes temperaturas registadas, diariamente, nas diversas estações meteorologicas do Rio. E explicou que, por occasião do periodo de calor anormal, que se observou entre 29 de novembro e 7 de dezembro de 1923, o posto official funccionava no morro de S. Januario, onde se acha estabelecido o Observatorio Nacional; mas, actualmente, o posto official funcciona na torre do antigo Bastião, onde se registam temperaturas menos elevadas que no morro de S. Januario.

— Quando se fala em temperatura do Rio, não se allude apenas á temperatura observada em tal estação da orla maritima, e sim á média das medidas tomadas nas diversas estações. O Rio não é sómente esta parte da cidade, e ninguem ignora que os bairros interiores são muito mais quentes do que os situados ao longo das praias. A estação meteorologica de Copacabana, por exemplo, regista sempre uma temperatura de quatro ou cinco gráos mais baixa do que a registada pela estação de Deodoro. Ha differença, do mesmo modo, entre as temperaturas do Posto Official da Torre e as de São Januario, Campo dos Affonsos ou Santa Cruz...

O Dr. Sampaio Ferraz já falava como um scientista exclusivamente interessado no facto scientifico. A questão levantada pelo Club de Engenharia já parecia dissipada da sua lembrança e, a uma nova tentativa da nossa parte para ouvil-o emittir, francamente, a sua opinião sobre a materia, elle sorriu e affirmou que não lhe era possivel discutir, publicamente, uma proposição que ainda se mantem nos limites da reserva official.

A victoria do trabalhismo britannico creará nova orientação nas relações internacionaes

Os socialistas bulgaros felicitam os trabalhistas inglezes

SOFIA, 7, (Havas) — O Congresso do Partido Social-Democrata approvou uma resolução enviando felicitações aos trabalhistas britannicos pela sua ascensão ao poder.

A resolução accentua que o partido recebera com vivo contentamento a noticia da victoria do trabalhismo britannico "que creará nova orientação, não apenas para a politica interna da Inglaterra, mas para as relações internacionaes."

Que castigo merece o Sr. Epitacio?

Perante o tribunal da opinião publica!

UMA CONSULTA OPPORTUNA

Depois do exito dos castigos que temos publicado nesses ultimos dias, deixando bem evidente a variedade das suggestões, algumas dessas originaes, não temos desanimado na tarefa de deixar em dia a nossa copiosa correspondencia, como se vê da lista de hoje, para a qual abrimos espaço:

— Ralar com os dentes todos os côcos que produz a Parahyba.

— Enfiar os quatro milhões no fundo de uma agulha.

— Trocar os quatro milhões em vintens e contal-os com os dedos do pé.

— Obrigal-o a ouvir, por um dia apenas, a voz da consciencia.

— Entrou para a Faculdade
Para poder se formar;
Só a these não defendeu
Porque não poude "collar".

— Dar um mergulho no mangue e só voltar á tona trazendo os quatro milhões.

— Contar quatro milhões de dormentes da Central do Brasil.

— Ser "pulverisado" com pó de mico.

— Ser dependurado pelo topete a uma arvore com uma corda que tenha quatro milhões de nós, e esperar que a Prefeitura se resolva a completar as obras das ruas D. Julia e Frei Caneca.

— Dirigir uma officina de calçado Luiz Quinze.

— Fantasiar-se de bailarina e cantar a "Gigolette" na Galeria Cruzeiro, durante os tres dias de carnaval.

— Contar em notas de mil réis, bem velhas e dilaceradas, a quantia de quatro milhões.

— Ser obrigado a dizer á Missão Ingleza qual o destino que teve o emprestimo para a electrificação da Central.

— Apanhar dois milhões de mosquitos machos e dois milhões de mosquitos do outro sexo, para tirar criação.

— Ser fantasiado de pulverisador, e andar á frente de um cordão carnavalesco.

— Ser promptidão de delegacia do centro da cidade nos tres dias de carnaval.

— Atravessar a bahia de Guanabara num só mergulho.

— Corar deante de um collar.

— Agora, para variar, um soneto recebido ha já muitos dias e até hoje não publicado por falta de espaço nesta concorridissima secção:

Pulverisação... suave.

Anda A NOITE a pedir um bom castigo
Para o nosso vaidoso ex-presidente.
E como nesta causa não ha perigo,
Satisfaço ao jornal gostosamente.

Dando tratos á bola bem consigo,
Embora puxe um pouco pela mente,
Um castigo lhe dar manhosamente,
Para que não se zangue elle commigo.

Todos sabem da vóz que elle possue,
Bella vóz que por certo muito influe
Na pena que lhe quero ministrar.

Fazel-o sobraçar bom violão
E afinar suas cordas p'ra canção
Do "Pescador de perolas" cantar!!!

Para dar aspecto definitivo ao tumulo do "soldado desconhecido" italiano

A transladação do feretro para a crypta provisoria

ROMA, 7 (A. A.) — Sendo necessario proceder a varias obras para dar o seu aspecto definitivo ao tumulo do "Soldado desconhecido", na base do Altar da Patria, procedeu-se esta manhã á transladação de seu feretro para a crypta provisoria, onde ficará durante alguns mezes, até á conclusão das referidas obras.

Os militares condecorados com a medalha de ouro na ultima guerra, effectuaram o transporte do feretro, assistindo á cerimonia o sub-secretario da Guerra, Dr. Carlos Bonardi e todas as altas autoridades civis e militares.

Um destacamento de tropas prestou as honras militares.

Grandes manifestações communistas na Esthonia, repellidas pela policia

LONDRES, 7, (Havas) — Noticias procedentes de Reval, na Esthonia, informam que se deram hontem naquella capital grandes manifestações, promovidas pelos communistas, deante dos Ministerios do Trabalho e Interior.

A policia fôra obrigada a carregar sobre os manifestantes, dispersando-os.

Écos e Novidades

O Sr. prefeito sanccionou, emfim, um projecto do Conselho Municipal !

A noticia é daquellas destinadas a uma duradoura sensação. A sensação será maior ainda, quando se souber que esse projecto é de grande actualidade e vae influir beneficamente no problema das casas. Trata-se de alterar o velho systema de licenças para construcções, concertos e accrescimos de predios. Arrancar da Prefeitura uma dessas licenças constitue problema infernal. Um dos artigos da nova lei manda simplificar o processo de concessão de licenças. Outro vae mais longe e cogita da architectura, no proposito de uniformisal-a e melhoral-a. Assim é que estabelece premios aos autores dos melhores projectos, executados em cada anno, devendo ser estatuido o meio de interessar os proprietarios nesses premios, que deverão attingir a cem contos, distribuidos em series pelas zonas central, urbana, suburbana e rural.

Quando o legislativo discutiu os alvitres, que o executivo agora, abrindo excepção, acaba de transformar em lei, appareceram outras suggestões, que não foram aproveitadas. Uma dellas consistia no seguinte: a directoria de Obras da Prefeitura mandaria organisar uma serie de projectos, approvados, portanto, e de licenciamento rapido e facil; os proprietarios que quizessem construir não teriam mais do que examinar taes projectos e escolher dentre elles, mediante pequena remuneração, o de sua preferencia; e dahi, para leval-o a effeito, distaria um passo. Assim o systema perro de licenças estaria resolvido e estaria resolvida a uniformidade architectonica.

Pela lei sanccionada, o Sr. prefeito poderá baixar um regulamento, estabelecendo normas novas sobre o assumpto. Seria o caso de aproveitar a idéa, que não logrou exito a seu tempo, porque o Conselho preferiu entregar tudo ao seu arbitrio, com a autorisação para regulamentar o assumpto, autorisação ampla em que póde caber a suggestão das plantas previamente approvadas, para livre escolha dos constructores.

⁂

O noticiario de hoje, dando conta de uma *escroquerie*, praticada contra um banco e descoberta pelo gerente Sr. Wilmot, que levou a denuncia ao quarto delegado auxiliar, accrescenta que a quarta delegacia nada poude fazer, por estar "ainda sem organisação". A unanimidade, com que as noticias da *chantage* fizeram essa advertencia, deu-lhe um caracter de aviso-circular, que não deve correr sem reparos. E' verdade que uma commissão, escolhida pelo Sr. marechal chefe de policia, elabora a reforma daquella repartição. Mas é egualmente verdade que essa reforma não póde alcançar a organisação processual da policia, nos termos da autorisação legislativa que a permitte.

Assim, não vemos porque allegar em favor da acção conjunta do quarto e do segundo delegados auxiliares, a circumstancia da quarta delegacia não poder instaurar processos. Sente-se o intuito de reduzir a importancia da intervenção do segundo delegado, que foi presta e efficaz no caso, adeanta o noticiario. A quarta delegacia, que é servida por investigadores secretos, não poderá nunca ir além do seu papel de pesquizas. Para incluir na sua alçada a faculdade de instaurar processos, seria necessario que a reforma afastasse da sua direcção as pessoas sem curso juridico, ignorantes reaes de praxes, cuja inobservancia inutilisa a acção da lei. Uma reforma dessa natureza, com evidentes alcances moralisadores, poderia ser applaudida.

De tudo se conclue que a quarta delegacia auxiliar cumpriu o seu dever, no caso. O sapateiro nunca deve querer ir além dos chinellos...

⁂

A idéa de inscrever os nomes dos Estados e dos paizes americanos nas fachadas das escolas publicas, chega a ser elogiavel. Dahi, não virá, entretanto, nem bem nem mal ao mundo... Trata-se de uma novidade, quasi que literaria.

Sem duvida alguma, existem escolas no Districto que se distinguem por nomes vagos, sendo que uma dellas carrega a responsabilidade de um nome, que ha de crear embaraços aos professores em face de alumnos curiosos... Quem foi esse homem ? Elle arruinou o paiz, e merece patrocinar uma escola ? O alvitre agora, alcançando todos os estabelecimentos de ensino, conjura a possibilidade de, futuramente, se crearem embaraços analogos.

Um prefeito bem inspirado teve a iniciativa de inscrever, nas fachadas escolares, nomes de grandes homens americanos, a começar por Sarmiento. Poder-se-ia continuar essa norma. Mas, ao que parece, prevaleceram motivos de natureza subtil...
crescentes necessidades do ensino carioca.

As escolas vão ter outros nomes ! Ahi está uma noticia que, talvez, divertindo immenso a meninada, pouca influencia alcançará nas parco em methodos praticos. E é isto que nos enche de tristeza...

Caiu em S. Christovão e foi para a Assistencia

Ao saltar de um trem da Central, na estação de S. Christovão, o operario Waldemiro dos Santos, com 18 annos, residente á rua D. Francisca n. 32, Engenho Novo, caiu ao leito da estrada, soffrendo contusões nas costas.

Transportado depois para a "gare" da praça da Republica, foi ali apanhal-o uma ambulancia da Assistencia, a qual o conduziu para o posto central, onde foi medicado.

TEM NOVO HORARIO A E. F. NOROESTE

O trens para Aquidauana foram augmentados

AQUIDAUANA (Matto Grosso), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O novo horario da Estrada de Ferro Noroeste, que hoje entra em vigor, augmenta de um trem rapido e dous mixtos o serviço para esta localidade, medida essa ha muito reclamada pela intensidade do trafego, tanto de passageiros como de carga.

Com o pé sob um elevador

O posto de assistencia prestou soccorros ao empregado do "Jornal do Brasil" Firmino Rodrigues, de 19 annos, morador á rua D. Julia n. 76, o qual, apanhado por um dos elevadores do edificio desse matutino, recebeu forte contusão no pé direito.

Rodrigues foi internado, depois de medicado, na casa de saude Pedro Ernesto.

Atropelado e ferido na rua Riachuelo

Atropelado por um automovel, na rua do Riachuelo, foi medicado pela Assistencia o trabalhador Joaquim Ferreira Morgado, de 18 annos, morador á rua da Misericordia n. 113, o qual recebeu ferimentos generalisados.

A policia do 12º districto ignora o facto.

UMA LUTA SENSACIONAL

Um homem contra um jacaré

Estreou hoje, finalmente, depois de anciosamente esperado, o celebre domador Conde Marcel de Valverde que todo o Rio conhece.

Estreou no Rialto, em cujo palco, nas sessões de 3,15, 4,45 e 9 horas, lutou e subjugou um feroz jacaré, recentemente capturado. E essa luta sensacional se repete amanhã, para que a possam apreciar as centenas de pessoas que não encontraram logar hoje no querido cinema. Nas sessões de 4,45 e 9 horas, Harry Flemming and Swift apresentaram novos e deliciosos sapateados. Na téla, Conway Tearle e Martha Mansfield posam uma luxuosa comedia genero "Macho e Femea". Orgulhosos nescios, producção de Selznick.

Aggredido, a cabeçada, no Moderno-Club

Deu causa a discordia uma questão surgida, não se sabe como, no momento em que ambos se achavam a uma mesa de jogo, no Moderno Club. Um delles, o empregado publico Melciades Ferreira Serpa, de 30 annos, e residente á rua General Polydoro n. 4, insultado pelo outro, cujo nome é ignorado, levantou-se para reagir quando, intervindo, o porteiro da casa, de nome Serpa, avançou para elle e lhe deu uma cabeçada no rosto, ferindo-o.

Serpa não tardou a desapparecer, e a policia do 5º districto, avisada, fez medicar o ferido na Assistencia, abrindo em torno do caso o necessario inquerito.

Uma "escroquerie"

O CASO DOS 50 CONTOS ARRANCADOS AO BANCO CANADENSE

Está concluido o inquerito

Já é do dominio publico o caso do funccionario do River Plate Bank, Mario Gonçalves Albernaz, que, usando dos nomes: Mario Coutinho e Henry Grenyvay, conseguiu simular deposito no Banco Canadense, por

Mario Gonçalves Albernaz, que se dava pelos falsos nomes de Mario Constant Coutinho e Henry Grengay

meio de falsificação de carimbo do Banco do Districto Federal, e que dali sacou 50 contos. O gerente levou denuncia á policia e o 2º delegado auxiliar determinou ao 4º delegado que mandasse fazer investigações, sendo a *chantage* esclarecida, como se sabe. Preso, Mario Albernaz confessou o delicto, sem difficuldade, ficando a policia senhora dos tramites da *escroquerie*, o que permittiu a apprehensão do dinheiro na residencia do accusado. Assim, o 2º delegado auxiliar poude concluir hoje o processo e remettel-o ao juiz, com o pedido de prisão preventiva.

Ha de interessante no caso o seguinte: Mario Gonçalves Albernaz, que tem apenas 20 annos de edade, era funccionario conceituado no River Plate Bank, pois, sabendo de sua prisão, o gerente desse estabelecimento não teve duvidas em comparecer á policia para defendel-o. Só em face das provas recuou do seu proposito, conforme declarou o 4º delegado auxiliar, a quem coube levar a effeito as diligencias por determinação do 2º delegado, que realisou o inquerito.

Pelo desenrolar do caso, verificou-se que Mario Gonçalves Albernaz conseguiu armar o laço em virtude do conhecimento que possue das transacções bancarias.

CONSEQUENCIAS AINDA DAS ULTIMAS CHUVAS

Desprendem-se do morro de São Carlos novos blocos de terra

Não houve, felizmente, victimas

O commissario Ribeiro de Sá, de dia á delegacia do 9º districto, recebeu communicação de que desabara, na fralda do morro de S. Carlos, que dá para a rua do Itapiru', uma barreira ali existente. Transportando-se ao local, essa autoridade verificou que, realmente, um enorme bloco de terra caira sobre um trecho da chacara do Sr. Guilherme Diniz, no n. 262 dessa mesma rua, e que outro, ainda maior, se desprendera sobre os fundos da barraca do n. 261, residencia de Umbellina dos Prazeres Faceira. Como ainda outras porções de terra ameaçavam desmoronar, aquella autoridade pedia os soccorros do Corpo de Bombeiros, o que, segundo nos declarou, não conseguiu até a tarde, em vista do commando daquelle Corpo só consentir a intervenção dos seus subordinados nos casos em que haja victimas.

Assalto a uma padaria

Presos, onze dos quarenta assaltantes

O inquerito no 2º districto

Ante-hontem, o Sr. Gastão Lordino Brasil, proprietario da Padaria e Confeitaria Mar e Terra, á rua Camerino 97 e 99, passando a revista que habitualmente faz na manipulação do pão e encontrando-o crú, reprehendeu severamente o forneiro Euclydes Luiz. O mestre Albino Vieira de Mattos, intervindo na discussão, que, então, se estabeleceu entre os dois, tomou o partido do

Onze dos quarenta assaltantes da padaria "Mar e Terra", os que foram presos

forneiro, incitando-o a abandonar o emprego. A seguir, Albino, reunindo todos os operarios, empregados do Sr. Brasil, instigou-os tambem a, num gesto de solidariedade, acompanharem Euclydes. Eram ao todo dez os operarios em questão.

No dia seguinte, sem que o Sr. Brasil tivesse qualquer communicação, os seus empregados deixaram os respectivos serviços. Para não faltar com os compromissos assumidos com a sua freguezia, o proprietario da Padaria Mar e Terra fez publicar, nos jornaes, annuncios pedindo nova gente. E, sem demora, se lhe apresentaram 14 homens, que, desde logo, deram inicio ao trabalho.

Pela madrugada de hoje, entretanto, grande foi o espanto do Sr. Brasil ao receber, com toda a urgencia, em sua casa, á rua S. Francisco Xavier n. 210, um chamado do seu estabelecimento, pois, tinha sido elle assaltado e depredado por um bando de individuos. Immediatamente chegou ao local e verificando do que se tratava, se communicou com as autoridades policiaes do 2º districto, inteirando-as do facto. Compareceu ao local, sem perda de tempo, o commissario de serviço e apurou que Albino Vieira Mattos e mais 40 companheiros, todos armados de achas de lenha, de subito, arrombaram as portas da padaria, nella entraram, aggrediram os operarios que estavam trabalhando e ainda fizeram alguns estragos. Feitas outras indagações, o commissario Rossoulieres conseguiu saber o nome apenas de onze dos assaltantes, que são os seguintes: Albino Vieira Mattos, João Augusto de Almeida, Bento Antonio Coimbra, Argemiro Ferreira, Pedro Barbosa, Manoel José da Silva, José Rodrigues, Albertino Zacharias dos Santos, Diniz Bessa, Antonio Seraphim e Alcides Lopes dos Santos.

Uma hora depois de lhes saber os nomes, o mesmo commissario effectuava a sua prisão, recolhendo-os ao xadrez do 2º districto.

Instaurado inquerito, pela manhã, o commissario Rossoulieres ouviu as declarações do Sr. Gastão Lordino Brasil, que se diz grandemente prejudicado, attribuindo a causa do assalto ás insinuações de Seraphim Antonio, zelador da União dos Empregados em Padarias.

A' tarde, foram ouvidas outras testemunhas e os accusados, para o que o delegado Dr. Cobra Olyntho tomou, desde cedo, as providencias necessarias.

O forneiro Euclydes Luiz, o causador indirecto de tudo, que fugiu no momento em que a policia appareceu no local do assalto, está sendo procurado por um investigador. Presume a policia que esteja homisiado em Terra Nova.

Em prol dos empregados no commercio

A conferencia de sabbado, na A. C. de Moços

No proximo sabbado, ás 8.15 horas da noite, o Dr. Pinto da Rocha fará, na Associação Christã de Moços, uma conferencia de alto interesse á classe commercial, sob o thema "Direitos e Deveres dos Empregados do Commercio perante o Codigo Commercial Brasileiro".

Entre a propria carroça e um auto

O carroceiro da Prefeitura, Manoel Cardoso, de 22 annos, residente no morro da Favella, ao passar hoje pela rua Carlos Sampaio, ficou imprensado entre a carroça que dirigia e um auto, recebendo forte contusão no thorax.

O facto só chegou ao conhecimento da policia pelo boletim de soccorro prestado á victima, no posto central de Assistencia.

CAIU DO TREM E FERIU-SE

O ferreiro Alfredo Fuente Caravallos viajava na plataforma de um trem da Central, quando, perdendo o equilibrio, caiu ao sólo, justamente quando o comboio defrontava a cancella da rua Maurity.

Apresentando um ferimento na cabeça, foi Alfredo medicado pela Assistencia, retirando-se, em seguida, para a sua residencia, na matriz do Engenho de Dentro.

O ELEVADOR AMPUTOU-LHE UM DEDO

O electricista João Soares Souto fazia reparos no elevador da confeitaria Colombo, quando, accidentalmente, foi apanhado pelo mesmo, soffrendo amputação de um dedo da mão esquerda.

Requisitada a Assistencia, foi a victima, que tem 24 annos e residente á rua Barão de Ubá n. 99, casa 17, levada para o posto central, de onde, após os curativos, recolheu-se á sua casa.

O tio, a filha e o sobrinho...

O PRIMEIRO, POR CAUSA DA SEGUNDA, MANDOU MATAR O TERCEIRO

E os dous homens foram presos

Para José Augusto Duarte a intimidade que o seu sobrinho Adolpho Rodrigues Ponceiro mantinha com a sua filha Maria do Carmo, não era cousa que o agradasse. Desde que Adolpho, sob futeis pretextos, passou a frequentar a sua casa diariamente, co-

Adolpho Ponceiro, o sobrinho

meçou a desconfiar que entre elle e a filha houvesse mais alguma cousa do que a amizade natural entre dous primos. Cheio de desconfiança, manteve-os, por isso, em severa vigilancia, chegando á certeza, para elle dolorosa, de que os dous se amavam. Dahi se explica o odio, o rancor incontido que sentia, então, por Adolpho.

Um dia, sem se poder conter, chamando-o na presença da filha, pediu-lhe que não mais continuasse a namoral-a, pois a isso se opunha tenazmente. Adolpho fez ponderações reflectidas, mas não tiveram força sufficiente para demover Duarte do seu proposito apparentemente inabalavel. Não podendo vencer a opposição do tio, Adolpho passou a ver a prima, de quando em quando, ás occultas. Duarte, por bocca amiga, veiu, porém, a saber desses encontros. E, resolvido a pôr em execução seu plano de vingança, convidou o empregado da Brahma Januario de tal para esperar Adolpho no botequim da rua S. Leopoldo n. 172, aonde ia diariamente.

Pela madrugada, Adolpho, saindo de sua casa, á rua Benedicto Hypolito n. 212, dirigiu-se ao botequim da rua S. Leopoldo. Ali já o esperava, com anciedade, Januario, que

José Augusto Duarte, o tio

ao vel-o lhe pediu para falar-lhe em particular, num logar proximo. Mal Adolpho havia dado alguns passos e Januario, armado de revólver, desfechava-lhe um tiro, ferindo-o no braço direito. Reagindo, Adolpho, empunhando tambem o seu revólver, detonou-o por varias vezes, estabelecendo-se, então, renhido tiroteio, que alarmou quantos por ali passavam na occasião. Já os companheiros de Januario e alguns amigos de Adolpho, formando dous grupos, cada qual de um lado, continuavam a trocar, uns contra os outros, uma fuzilaria cerrada.

A esse tempo, o commissario Ribeiro de Sá, em serviço no 9º districto, avisado do occorrido, comparecia ao local, dominando, com os seus auxiliares, não sem grande custo, os exaltados. Conseguiu essa autoridade prender Duarte e Adolpho, tendo este os soccorros da Assistencia, logrando Januario evadir-se.

Foi aberto inquerito pelo Dr. Durval Ferreira, que já ouviu as testemunhas arroladas e providenciou para a captura de Januario que está foragido.

Por apresentar symptomas de alienação mental

A policia do 17º districto encaminhou, hoje, para a Central, afim de ter o devido destino, José Alves Barbosa, de 36 annos, casado, residente á rua Pinto Guedes numero 21, por ter o mesmo, segundo communicação feita por sua senhora á referida delegacia, apresentado symptomas de alienação mental.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

NICTHEROY abalada por mais uma tragedia

Porque a ex-noiva se negasse a reatar relações um rapaz tenta assassinal-a, suicidando-se em seguida

Todo o bairro do Fonseca profundamente emocionado com o drama desta tarde

A victima e o assassino-suicida eram muito relacionados e estimados na vizinha capital

Nictheroy foi, esta tarde, abalada por uma nova tragedia, que emocionou profundamente a população da visinha capital, onde os seus protagonistas sempre gosaram de estima, contando um vasto circulo de relações. Nada mais do que isto: um rapaz, por que a namorada, por motivos ponderosos, não quiz continuar as relações que com elle mantinha, tentou assassinal-a, suicidando-se, em seguida.

O rompimento

Conhecendo-se ha cerca de seis annos, Athayde Lopes e a senhorita Estephania Fortes, mais conhecida, na intimidade pelo appellido de Fanita, amaram-se, promettendo-se mutuamente casamento.

Circumstancias varias, no emtanto, fizeram com que o noivado dos dois não fosse officialisado, isto é, que Athayde não pedisse a moça, em casamento, aos respectivos paes.

Athayde Lopes, autor da tragedia

A estima dos dois ia cada vez mais se solidificando, quando ao conhecimento de Fanita chegou a noticia de que o seu namorado tinha por amante uma senhora casada, residente em Icarahy, e que timbrava em se vestir egual a ella, imitando-a em tudo. Chamou, então, o rapaz e fez-lhe ver que, naquellas condições, não se poderiam os dois casar, rompendo nessa occasião as relações de amisade que os prendiam.

Isso não póde ser!

Athayde saiu triste daquella entrevista, entrando a matutar sobre o meio de reatar relações com Fanita.

— Isso não póde ser! — disse-lhe elle, certa vez em que conseguiu encontral-a.

— O que não é possivel, meu amigo, é casar-me com um homem que tem uma amante que procura ridicularisar-me e imitar-me, com o teu consentimento.

— Tens de ser minha noiva e casar commigo!

— Agora é que me toca a vez de te dizer — Isso não é possivel.

A mesma expressão tinha Athayde ao falar a outras pessoas, referindo-se a sua ex-namorada.

— Se ella persistir nisso, matal-a-ei.

Em vão procuraram tirar da cabeça do rapaz essas idéas. Elle mostrava-se obsecado.

Fanita, aconselhada a evital-o, não o procurava, mas a todos dizia que o ex-namorado nada faria e que acabari se conformando.

Um encanto cardeal

A senhorita Estephania Fortes passava, pela alameda São Boaventura, no Fonseca, quando deparou com o seu antigo namorado. Estremeceu; mas, não deixando que elle comprehendesse a sua emoção, proseguiu no seu caminho, até cruzar com elle.

— Como vaes, *Faninha?*

— Bem. E tú?

— Não posso passar bem, minha querida, quando tú persistes em não fazer as pazes commigo.

— Mas não sou tua inimiga. Gosto mesmo muito de ti; apenas, não posso ligar á tua a minha existencia, quando entre nós dous existe uma grande barreira, como sabes.

— Isso não é motivo...

— E', e muito forte!

— Não queres, então, ser minha esposa querida?

— Nessas condições, não.

Athayde teve, então, as mais carinhosas expressões para a moça, acariciando-a, abraçando-a, beijando-a mesmo, não obstante estarem ambos numa das vias publicas mais concorridas do Fonseca.

Desenrola-se a tragedia

Assim foram os dous até a frente de uma casa na qual *Fanita* tinha uma alumna, cuja lição ia tomar. Quem os via, admirava-se da intimidade e da cordialidade com que se falavam e, mais ainda, da sem cerimonia com que Athayde abraçava e beijava aquella que queria fazer sua esposa.

— Então, *Faninha* — disse elle, quando ambos pararam — fazes ou não, meu amor, as pazes commigo?

— Que pazes, Athayde, se não somos inimigos; se, ao contrario disso, estamos falando como bons e velhos amigos?

— Estás te fazendo de desentendida: casas ou não commigo?

— Bem sabes que isso é impossivel.

— Por que?

— Ora, tens uma amante, e, nessas condições, bem sabes, não é possivel.

— Mas eu te amo apaixonadamente, *Faninha!* — exclamou o rapaz como se arrancasse do dentro da alma aquella expressão.

— Paciencia, meu bom amigo!

Rapido, sacando de um revólver que trazia em um dos bolsos, Athayde alvejou a moça, dando ao gatilho.

Um tiro écoou, e *Fanita*, dando um grito de dôr, caiu por terra, numa poça de sangue.

Julgando ter morto a ex-namorada, Athayde voltou a arma contra o ouvido direito, detonando-a, resoando pela Alameda, já alarmada, o éco de um novo tiro.

Ferido embora mortalmente, Athayde ainda teve forças para caminhar até ás proximidades de um matto existente ao lado da casa de sua residencia, onde, com um sangue frio espantoso, atirou a arma. E caiu ao sólo, para morrer immediatamente depois.

O alarma

Habitualmente calma, residencia das principaes familias do Fonseca, em pouco tempo a Alameda S. Boaventura estava alarmada.

Ao local correram varias pessoas, notadamente senhoras e senhoritas, logo que souberam que Fanita estava ferida e caida ao sólo.

Toda a immediação da Alameda ficou horrorisada, e, quando mais calma, uma pessoa se lembrou, correu a um telephone proximo e pediu os soccorros da Assistencia Municipal.

Esta não se fez esperar, lutando os medicos de serviço com certa difficuldade para chegar ao local em que a moça, gemendo dolorosamente, soffria dores atrozes. E' que uma enorme multidão a cercava, difficultando mesmo o transito no local.

A moça ferida

A senhorita Estephania Fortes, Fanita, é uma moça sympathica, bonita mesmo, brasileira e de cor branca. Tem ella 25 annos de edade e possue uma primorosa educação, leccionando piano a um consideravel numero de meninas e moças do bairro, residindo com seus paes á rua Pereira da Silva n. 87, no Fonseca.

O seu ferimento é de natureza grave. Apresenta elle orificio de entrada na região precordial e de saida na região escapular esquerda.

Depois de receber os primeiros curativos, ministrados pelo medico da Assistencia que compareceu ao local, a desventurada moça foi removida para a casa de sua familia, onde ficou em tratamento. Ha poucas esperanças de salval-a, pois, além da natureza dos ferimentos, Fanita soffreu uma fortissima hemorrhagia.

O autor da tragedia

O mesmo medico da Assistencia que soccorreu Fanita verificou a morte de Athayde Lopes. O autor dessa tragedia, que tão profundamente emocionou a população de Nictheroy, notadamente do Fonseca, onde era, como sua victima, muito conhecido e estimado, era joven ainda, pois contava apenas 24 annos de edade, um menos do que Fanita.

Fôra official da marinha mercante e estava actualmente se preparando para inscrever-se num concurso. Era elle filho do Sr. major João Xavier Lopes, antigo cobrador do Thesouro Nacional.

O seu corpo foi removido para o necroterio.

A policia no local

As autoridades do 4º districto policial primaram pela ausencia. Compareceram ali, porém, os Srs. Dr. Mario Lucena, 1º delegado auxiliar, e capitão Octavio Ramos, chefe do corpo de agentes. Aquella autoridade, depois de tomar outras providencias, determinou fosse instaurado inquerito na 1ª delegacia auxiliar, visto não terem comparecido as autoridades do 4º districto.

O ASSUCAR

Continuou o mercado de assucar, hoje, sem maior movimento, mas com os vendedores sustentando os preços anteriores. Os compradores, porém, permaneciam retraidos e os negocios eram feitos em pequena escala.

As ultimas entradas foram de 500 saccas e as saidas de 2.179, sendo o "stock" de 127.051 ditas.

Designação para a Companhia de carros de assalto

Foi mandado servir na companhia de carros de assalto o 1º tenente de infantaria Emmanuel Adaucto Pereira de Mello.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$653 por $ ouro. Esse banco cotava o dollar, á vista, a 8$520 e a prazo a 8$490.

O CAMBIO REGULOU FIRME

6 19|32 á 6 23|32

Com um movimento moderado de procura do bancario para remessas e com um contingente mais volumoso de letras particulares offerecidas, o nosso mercado de cambio abriu e funcionava hoje em boas condições de firmeza, com os bancos operando mais accessiveis. Realmente, os saques foram iniciados a 6 19|32 d., francamente, correndo para a compra de letras particulares a taxa de 6 21|32 d. Continuando escassa a procura, pouco depois, todos os bancos operavam a 6 5|8 d., correndo para o particular a taxa de 6 11|16 d. Melhorou o mercado ainda a 6 21|32, com tendencias para subir a 6 11|16 d., em situação muito promettedora.

Os soberanos cotavam-se a 42$ e a libra-papel de 36$500 a 36$800.

O dollar regulou de 8$550 a 8$460 á vista e de 8$490 a 8$420 a prazo.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 6 1|2 a 6 9|16; Paris, $398 a $400; Italia, $377 a $378; Nova York, 8$530 a 8$610; Suissa 1$490 a 1$495; Hespanha, 1$095 a 1$105; Belgica, $352 a $355; Hollanda, 3$230 a 3$250; Suecia, 2$270; Dinamarca, 1$420; Buenos Aires, papel, 2$856; Montevidéo, 6$900.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v. — Londres, 6 19|32 a 6 21|32; Paris, $390 a $395.

A' vista — Londres 6 17|32 a 6 19|32; Paris, $395 a $400; Italia, $375 a $380; Portugal, $267 a $275; Nova York, 8$460 a 8$550; Hespanha, 1$090 a 1$100; Suissa, 1$380 a 1$500; Buenos Aires, papel, 2$850 a 2$880; ouro, 6$470 a 6$500; Montevidéo, 6$808 a 6$900; Japão, 3$884 a 3$900; Suecia, 2$257 a 2$270; Noruega, 1$163; Hollanda, 3$208 a 3$260; Dinamarca, 1$410; Syria, $396 a $400; Belgica, $351 a $360; Rumania, $048 a $070; Slovaquia, $252 a $265; Allemanha, $001 por um milhão de marcos; Austria, $155 a $170 por mil corôas; café, $398 a $400 por franco; soberanos, 42$; libras papel, 36$500 a 36$800.

O mercado de cambio funccionou durante o dia um tanto indeciso, pois, depois de ter subido a 6 11|16 bancario, caiu a 6 21|32 e 6 5|8 d.

Tornou-se afinal novamente firme, com o Banco do Brasil sacando a 6 23|32 e todos os outros a 6 11|16 d., contra o particular a 6 3|4 d., compradores.

O mercado fechou firme a essas taxas.

Sensacionaes revelações de Lloyd George

A existencia de pactos secretos, entre Wilson e Clemenceau, na Conferencia da Paz

Mac Donald lamenta o incidente provocado por aquelle primeiro ex-ministro

LONDRES, 7 (Havas) — Repercutiu profundamente nos circulos politicos o "communicado" distribuido hontem pelo Foreign Office a respeito da entrevista concedida pelo Sr. Lloyd George ao correspondente do "New York World", sobre pretensos pactos secretos entre Wilson e Clemenceau, por occasião da Conferencia da Paz.

Os intimos do ex-primeiro ministro annunciam que Lloyd George, embora visado directamente pela nota do Foreign Office, não responderá emquanto não tiver em mãos o texto completo da entrevista que concedeu ao jornalista norte-americano.

LONDRES, 7 (Havas) — O primeiro ministro Mac Donald escreveu, esta manhã, ao Sr. Poincaré uma carta em que exprime o seu pezar pelo incidente levantado pelo Sr. Lloyd George com a entrevista que concedeu ao representante do "New York World".

O chefe do governo accentua a nenhuma culpa que lhe cabe no caso, que sinceramente lamenta.

AS PENSÕES POR ACCIDENTES NA E. F. CENTRAL DO BRASIL

O Ministerio da Fazenda annulla uma decisão da Contabilidade do Ministerio da Viação

Tomando conhecimento de um requerimento em que Mercêdes e Natalina Barbosa Leitão, irmãs de Oscar Corrêa Barbosa, graxeiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, recorreram do acto do director geral de contabilidade do Ministerio da Viação, que lhes negou a pensão creada pelo art. 81 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911, sob a allegação de que o accidente de que resultou a morte do "de cujus" occorrera em janeiro, antes da vigencia do citado regulamento, embora posterior á lei, o Sr. ministro da Fazenda resolveu, de accôrdo com os pareceres, dar provimento ao recurso, reconhecendo, assim, o direito das requerentes á habilitação para a percepção da pensão de que se trata.

A QUEIXA-CRIME CONTRA O DIRECTOR SUBSTITUTO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Ambas as partes já têm peritos

O Dr. Evaristo de Moraes, na audiencia de hoje, do juiz federal da 1ª Vara, por parte do Dr. Mario Rodrigues, director substituto do "Correio da Manhã", accusou a citação feita por precatoria ao presidente do governo passado para louvar e approvar peritos, que examinem a escripta do Banco do Brasil, no tocante ás transacções havidas com a firma Meirelles, Zamith & C.

Na mesma audiencia, por parte do querellante, o seu advogado se louvou para perito no guarda-livros Sebastião Brito, declarando, entretanto, que se assim o fez, foi porque lhe cumpria observar fielmente as instrucções do seu constituinte.

Em louvor de S. Sebastião

Imponentes, em Oliveira, as festas realisadas

OLIVEIRA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Com excepcional imponencia, realisaram-se, nesta cidade, as festas em honra de S. Sebastião.

O conego Benedicto Marinho, nos dias da novena, que precedeu á festa, fez diversas conferencias todas muito apreciadas, sendo que a ultima, effectuada no Theatro Municipal, subordinada ao thema "A Caridade", foi em beneficio das obras da capella da Santa Casa.

Tem seis mezes de licença para tratamento de saude

O Sr. ministro da Guerra concedeu seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao capitão de infantaria Eliezer Abbott.

Accidente ferroviario no interior mineiro

Varias pessoas feridas

FORMIGA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Entre a estação desta cidade e a de Loanda, tombou um carro do trem do horario, ante-hontem.

Varias pessoas ficaram feridas, não tendo havido, felizmente, nenhuma morte.

A nova escripturação da Intendencia da Guerra

Foram nomeados para organisar as instrucções para o serviço de escripturação, por partidas dobradas, a ser inaugurado na Directoria Geral de Intendencia da Guerra, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Reynaldo Francisco Lourival, José de Lourdes Guimarães Padilha, major Raul Vieira da Cunha, capitão contador Paulo da Cruz de Souza França e 2º tenente Fernando Torres.

Trafegó de trens interrompido, por causa da quéda de barreiras

FORMIGA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude da quéda de innumeras barreiras, acha-se interrompido o trafego de trens nos ramaes de Patrocinio e Rio Vermelho, pelo que não se recebem aqui os jornaes e correspondencia dessa capital.

As conferencias no Rio Negro

Esteve, hoje, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, o Sr. ministro da Justiça.

A CARNE FRESCA

O que é preciso para que não falte gado nesta capital

Amanhã, os açougueiros devem reduzir os preços

QUELUZ (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Nada justifica a falta de gado nessa capital, quando, em Buarque, existem rezes em quantidade, podendo o transporte ser feito em 48 horas, desde que a Central forneça os comboios necessarios ao mesmo.

Ha dias, inesperadamente, a carne subiu, no entreposto de S. Diogo, attingindo a alta de 1$340 em kilo. Os açougues, firmados no mesmo caso, augmentaram os preços, sem coherencia maior. E' sempre assim: quando o entreposto exagera o varejo, cá fóra, leva o exaggero ao gráo maximo.

Hoje, a carne desceu, em S. Diogo, quinhentos réis em kilo. A reducção é pequena, mas, no caso, é sempre uma reducção. Espera-se que os açougueiros, amanhã, reduzam os preços das tabellas. Reduzirão? Ninguem sabe. Não existe arbitrio contra os excessos do varejo. Em todo o caso, ahi fica o aviso ao publico consumidor. A carne fresca deve custar, amanhã, pelo menos, quarenta réis em kilo, se é que ha logica em certos phenomenos commerciaes...

O progresso de S. João d'El-Rey ameaçado por uma ordem da directoria da Oéste

Appello do commercio e do povo ao Sr. ministro da Viação

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo ordem da directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, vão ser transferidos das officinas locaes para as de Lavras e Divinopolis martelletes, tornos, plainas e diversas outras machinas, de modo que só ficará uma simples reparação em uma locomotiva poderá ser feita aqui.

Este facto, além de outras consequencias prejudiciaes a esta cidade, trará a de fazer que sejam transferidos para aquellas localidades cerca de 80 operarios, antigos moradores daqui, o que não deixa de prejudicar não só a elles como ao progresso da cidade, o que, é fim principal, parece, tem em vista os actuaes administradores da alludida via-ferrea.

A população e o commercio locaes esperam do Sr. ministro da Viação providencias urgentes, no sentido de ser evitada a transferencia dos referidos operarios, que vem ferir de perto e grandemente a vida desta cidade.

Nomeações assignadas pelo Sr. presidente da Republica

Foram assignadas, hoje, pelo Sr. presidente da Republica, varias nomeações de supplentes de juiz substituto.

Não ha nocturno de Campos, hoje, para o Rio

CAMPOS (Estado do Rio), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Ao contrario do que se suppunha, não haverá hoje nocturno daqui para essa capital.

Tem preferencia o serviço do Jury!

E não foram dispensados de servir como jurados

O Dr. Renato Tavares, juiz presidente do Tribunal do Jury, indeferiu os requerimentos dos directores dos Correios e Repartição Geral dos Telegraphos, solicitando dispensa dos funccionarios Alberto Mendonça e Alberto Bittencourt Cotrim, sorteados para servirem como jurados na sessão relativa ao corrente mez do tribunal popular.

Vae ser ratificado pela Camara servia o accordo entre a Italia e a Yugo-Slavia

BELGRADO, 6, (Havas) — A Camara dos Deputados manifestou-se favoravelmente á ratificação urgente do accordo celebrado entre a Italia e a Yugo Slavia e cujo texto fôra, ha dias, remettido á mesa pelo Ministro dos Negocios Estrangeiros.

O ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hoje, sem alteração apreciavel, com os preços inalterados. O movimento de procura foi pequeno, ficando o mercado destituido de interesse.

MAIS UM DUELLO NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 7 (A. A.) — Realisou-se, ante-hontem, o duello entre o Sr. Dralfio Brum e o Sr. Ignacio Conilla, que se bateram á pistola, trocando dous tiros. Os duellistas sairam illesos.

O CAFE' ESTA' FIRME

Cotou-se o typo 7 a 32$000

O mercado de café abriu e funcionou hoje bem collocado e firme, porque a procura esteve bastante animada e os negocios realisados foram mais desenvolvidos.

Em vista disso, o typo 7 cotou-se a 32$ por arroba, preço ao qual o mercado permaneceu firme, com tendencias para uma melhoria mais accentuada ainda.

As vendas realisadas na abertura foram de 5.432 saccas, demonstrando o mercado, assim, bastante animação.

Houve bastantes lotes na taboa, dos quaes poucos foram os que não conseguiram collocação.

Em Nova York a Bolsa accusou no fechamento anterior uma alta de 26 a 32 pontos nas opções.

Em nosso mercado entraram 6.170 saccas, sendo 4.504 pela Leopoldina e 1.666 pela Central.

Os embarques foram de 13.337 saccas, sendo 7.513 para os Estados Unidos, 4.704 para a Europa e 1.120 por cabotagem.

Havia em deposito hoje 155.625 saccas.

O mercado de café regulou, durante á tarde, menos procurado e assim sem novos negocios de maior importancia.

Foram vendidas mais 3.322 saccas, no total de 7.754 ditas, ficando o mercado inalterado e firme.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 29.000 saccas.

FLAGELLO que não cessa!

TRINTA MIL PESSOAS DESALOJADAS EM GUARULHOS

Baixam as aguas do Parahyba, mas o Ururahy começa a transbordar

CAMPOS (Estado do Rio), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa em baixa o nivel das aguas do Parahyba.

A cidade volta á sua antiga calma.

Os trens das linhas do Rio e Miracema foram, hoje, restabelecidos, com baldeações, continuando, porém, suspensos os do ramal de S. João da Barra, que, segundo se diz, á tarde correrá.

Nos districtos ruraes, a situação é quasi a mesma ainda, pois o rio Ururahy começou a transbordar, inundando as zonas ribeirinhas.

Em Guarulhos, onde as aguas produziram grandes estragos, a população, de cerca de 30.000 almas, permanece desalojada.

Os bondes de Cajú e Goytacazes foram restabelecidos, sendo que nesta ultima linha o trafego é feito, em alguns pontos, dentro dagua.

E' quasi certo que o trem nocturno correrá hoje para o Rio.

Diz "A Folha do Commercio" que "a Prefeitura está procurando, dentro de todas as possibilidades do momento, acudir ás centenas de individuos flagellados pela inundação e para isso mantem 11 postos de abrigo, em differentes pontos da cidade e do municipio, e está fornecendo alimentação aos nelles abrigados, por meio de cozinhas economicas nos mesmos installadas."

Foram remettidos viveres para Ururahy, onde flagellados passaram fome.

Chegaram hoje as malas do Correio de segunda e terça-feira.

Até a hora em que telegrapho, não foi vendida aqui a A NOITE de segunda, terça e quarta-feira, estando o povo ancioso por lel-a.

Será restabelecido, breve, o trafego num trecho da Oeste

BAMBUHY (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O trafego de trens da Oeste de Minas, que se acha interrompido no trecho de C. Altos a P. Real, em virtude das ultimas chuvas, será, dentro de oito ou 16 dias, restabelecido, pois os concertos da linha estão sendo atacados por grande numero de operarios, por determinação da directoria daquella via-ferrea.

Autor de varios furtos no E. do Rio foi preso em Santos

S. PAULO, 7 (A. A.) — Foi preso em Santos, sendo hontem conduzido para Nictheroy, devidamente escoltado, Rufino Barbosa, accusado como autor de varios roubos no Estado do Rio de Janeiro.

Trata-se da reorganisação do Exercito uruguayo

MONTEVIDEO, 7 (A. A.) — O jornal "La Prensa" deu publicidade á nota que o Dr. José Serrato, presidente da Republica, enviou ao Comité Nacional Battlista, em resposta a uma nota anterior do dito comité, referente ao projecto do poder executivo sobre a reorganisação do Exercito.

Serão submettidos á Liga das Nações os accordos hungaro-yugo-slavo

BUDAPEST, 6, (Havas) — Annuncia-se que os protocolos do accordo hungaro-yugo-slavo serão submetttidos á apreciação da Liga das Nações.

O TEMPO

Temperatura de hoje: minima, 30º,1; maxima, 23º,6

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nebulosidade variavel e sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura — noite ligeiramente menos quente; forte calor de dia, com maxima entre 33º0 e 35º0 e possivel mormaço.

Ventos — normaes, com menos viração de dia.

Estado do Rio — Tempo, bom, com nebulosidade variavel e sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura — noite ligeiramente menos quente; forte calor de dia e possivel mormaço.

Tendencia geral do tempo após as 6 horas do dia 8 — instavel.

Estados do sul — O tempo instabilisar-se-á no Rio Grande e Santa Catharina e conservar-se-á bom, nublado, nos demais Estados. Chuvas e trovoadas geraes, sobretudo no R. Grande. A temperatura continuará muito elevada, em toda aparte. Ventos — variaveis e sujeitos a rajadas no R. Grande e Santa Catharina.

Loteria da Capital Federal

Numero	Premio
71705	20:000$000
78455	5:000$000
24106	2:000$000
76381	2:000$000
14556	1:000$000

Loteria de Minas Geraes

Numero	Premio
4368 (Victoria)	200:000$000
5457 (Pitanguy)	20:000$000
6992 (Muriahé)	10:000$000
4145 (Itajubá)	5:000$000
7438 (Victoria)	5:000$000
1803 (Rio)	2:000$000
3880 (S. Paulo)	2:000$000
8122 (Rio)	2:000$000
11315 (Rio)	2:000$000
12843 (Rio)	2:000$000

Loteria da Bahia

Numero	Premio
1882 (Rio)	100:000$000
6522 (Rio Grande do Sul)	10:000$000
4127 (Rio)	4:000$000
1702 (Rio)	2:000$000
1840 (Rio)	1:000$000
2029 (Rio)	1:000$000
[illegible]076 (Rio)	1:000$000
6563 (Rio)	1:000$000
[illegible]559 (Rio)	1:000$000

Estão abertas as inscripções para o concurso de medico da Armada

Estão abertas as inscripções para o concurso para preenchimento de 14 vagas existentes no corpo medico da Armada, que se encerrarão no dia 1º de março vindouro.

COMMUNICADOS

Yvonne Barroso Euricio Alvaro

(MOCITA)

Dr. Octavio Euricio Alvaro e filhos, Dr. Geraldino Euricio Alvaro, Dr. Alberto Alvares Gomes Barroso e filhos, Dr. Carydon Euricio Alvaro e familia, Domingos Perdomo e familia, Jesuina Machado e familia, agradecem multo penhorados a todos os parentes e amigos que se dignaram prestar as ultimas homenagens á sua idolatrada esposa, mãe, nóra, filha, irmã e cunhada YVONNE BARROSO EURICIO ALVARO (Mocita), e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma será celebrada, na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Para este acto de religião, desde já, antecipam seus agradecimentos.

Joaquim Dias Cardoso

7º DIA

Cardoso & Pinto, Leopoldina Ferreira Cardoso e filhos, Margarida Dias Cardoso (ausente), Adriano Pereira e senhora, Antonio Dias Cardoso e senhora (ausente), José Costa Rios, senhora e filhos (ausentes), Joaquim da Silva Cardoso e senhora e os demais parentes agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel socio, esposo, pae, filho, cunhado, irmão e primo JOAQUIM DIAS CARDOSO, e de novo os convidam para assistir a missa de 7º dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado). Anteciparnos nossos agradecimentos.

Clarisse Ballalai Costa

O Dr. João Pedro Costa e filhas, Adolpho Ballalai, senhora e filhos, viuva Gordilho Costa, Dr. Gaston Willoquet, senhora e filho, Dr. Carlos de Cerqueira Pinto e demais parentes agradecem, penhorados, a todos que acompanharam a sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora, neta, tia, sobrinha, cunhada e prima CLARISSE BALLALAI COSTA, á sua ultima morada e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ficando immensamente gratos.

Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima

Maria da Pureza Ayres de Cerqueira Lima, Dr. Carlos Ayres de Cerqueira Lima, José, Adalberto, Agenor, Manoel Ayres de Cerqueira Lima, Ritta de Cerqueira Lima Tude de Souza, Eugenia de Cerqueira Lima Ayres, Drs. Heitor Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima e Oscar de Castro Loureiro convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa que mandarão celebrar por alma do seu adorado esposo, pae e tio, coronel BONIFACIO CALMON DE CERQUEIRA LIMA, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Margarida Aguirre Neiva

(VIUVA DO MARECHAL JOÃO SOARES NEIVA)

Os filhos, genros, noras e netos de D. MARGARIDA AGUIRRE NEIVA agradecem, profundamente penhorados, a todos os parentes e pessoas de sua amizade que compareceram ao seu enterramento e enviaram manifestação de pezar pelo fallecimento e communicam que a missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, será rezada no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Manoel Joaquim Pereira da Silva

JOÃO PEREIRA DA SILVA (ausente), Joaquim e José Pereira da Silva convidam os seus amigos para assistir a missa por alma de seu saudoso pae MANOEL JOAQUIM PEREIRA DA SILVA, fallecido em Braga (Portugal), que se realisa sabbado proximo, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Bom Jesus (rua General Camara esquina de Uruguayana). Desde já se confessam agradecidos.

Joaquim da Silva Werneck

Os amigos e collegas deste velho funccionario da Recebedoria convidam a sua Exma. viuva, filhos, parentes e amigos para a missa que mandam rezar no altar de N. S. das Dôres, na egreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam agradecidos.

A viuva e filhos do marechal CELESTINO ALVES BASTOS convidam seus caros parentes e amigos para assistir a missa que fazem celebrar sabbado proximo, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por motivo do primeiro anniversario do desapparecimento de seu inesquecivel esposo e pae.

Edyr

José Hildebrandt e senhora participam aos parentes e amigos o fallecimento, hoje, de seu innocente e idolatrado filho EDYR, e communicam que sairá o feretro amanhã, ás 8 1|2 horas, da rua Dias da Cruz n. 183, para o cemiterio de Inhauma.

AVISO

OCTAVIO EURICIO ALVARO previne a seus amigos e clientes que recomeçará a sua clinica na proxima terça-feira, 12 do corrente.

José Firmino da Silva

Guarda-livros

Communica aos seus Exmos. amigos e freguezes a mudança de seu escriptorio e residencia:

Avenida Rio Branco n. 19, 2º. Entrada pela rua S. Bento n. 32.

TELEPHONE NORTE, 2433

DECLARAÇÃO

Aos meus amigos participo que tendo deixado de ser auxiliar da Papelaria Villas Boas, offereço os meus prestimos na Papelaria Cruzeiro, á rua Buenos Aires, 159, 161 e 161-A.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1924.

LAURO BETTAMIO

Agradecimento

Luiz Antonio Martins Ferreira, o Dr. Armando de Souza Martins Ferreira, senhora e filhos, e o 1º tenente Orlando de Souza Martins Ferreira e senhora, impossibilitados de pessoalmente testemunhar a todos que os auxiliaram moral e materialmente, durante a enfermidade de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó JULIA DE SOUZA MARTINS FERREIRA, e os confortaram com suas presenças, por occasião do fallecimento da mesma, já assistindo a missa do 7º dia, rezada pelo repouso de sua alma, além das cartas, cartões e telegrammas, que lhes enviaram, vêm nestas linhas expressar os seus mais sinceros agradecimentos, hypothecando-lhes a sua eterna gratidão, notadamente aos illustrados e proficientes medicos Dr. Garfield d'Almeida, pela abnegação com que procurou durante toda a enfermidade suavisar os padecimentos daquelle ente que lhes era tão caro, ao Dr. Isaac Vernet, ao Dr. Urbano Figueira, pelo carinho e pericia com que, lançando mão dos seus vastos conhecimentos cirurgicos, procurou neste departamento da sciencia medica solucionar a enfermidade que a tudo vencia; ao Dr. Carlos Seidl, dignissimo director do Hospital São Sebastião, pela sua abnegação e bondade, facultando philantropicamente todos os recursos de que podia dispôr no estabelecimento que tão sabiamente dirige; ao distincto academico interno daquelle estabelecimento Dr. Hamilton Nelson, pelo carinho e desvelo que prodigalisou á mesma; emfim, a todo o pessoal superior e subalterno do mesmo hospital, especialmente ao corpo de enfermeiros, pela sua manifestada solicitude, sem demonstrar um só instante de fadiga ou desfallecimento, a todos, em summa, a estes e áquelles, a sua eterna gratidão, como já disseram, pelo muito que fizeram.

AGRADECIMENTO

Martiniano Castanheira e Maria Augusta da Costa Castanheira vêm, publicamente, agradecer todos os desvelos recebidos pelo seu filho Alencar, operado de osteo-sarcoma e tratado no modelar estabelecimento de caridade, que é o HOSPITAL EVANGELICO, onde entrou em perigo de vida e de onde saiu com a saude restaurada.

A nossa eviterna gratidão se estende primeiro a DEUS TODO PODEROSO, que ouviu as nossas preces; ao DR. VOLLMER, encarnação da caridade; aos notaveis cirurgiões DRS. CASTRO DE ARAUJO, FELINTO COIMBRA e AGOSTINHO BRETAS; ás ENFERMEIRAS, que trataram carinhosamente o nosso querido filho; aos CHRISTÃOS EVANGELICOS, que foram levar ao enfermo o consolo da Palavra de Deus e da oração, bem como ao REV. PROF. AMERICO CARDOSO DE MENEZES e EXMA. ESPOSA, que sempre estiveram ao lado do nosso querido.

Somos gratos tambem aos illustrados e attenciosos clinicos mineiros DRS. WALDEMAR AUGUSTO DE OLIVEIRA, PAULO MINICUCCI, ANTONIO VIEGAS e ANDRADE REIS, cujo diagnostico foi brilhantemente confirmado no Rio de Janeiro.

Que Deus a todos recompense com as munificencias do seu amor.

Martiniano Castanheira.

Maria Augusta da Costa Castanheira.

Bom Successo (Minas), 6 de fevereiro de 1924.

REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 6 — O povo amotinou-se no saber dos preços vantajosissimos da A ELITE CARIOCA. Roupas, meias, perfumarias e miudezas em quantidade.

283, AV. MEM DE SA'

MOTO INDIAN

Vende-se uma com side-car, equipamento electrico e com pouco uso, preço de occasião. Informações á rua Marechal Floriano, 43, com Alberto.

PERDEU-SE

Na Avenida, do Trianon á rua da Assembléa, uma cruz de brilhantes. Será bem gratificado quem entregar na bilheteria do Trianon.

A proxima assembléa geral do Tiro de Guerra 245

Communica-nos o secretario desse tiro, Sr. Remo Severo, que a proxima assembléa geral, em segunda convocação, está marcada para amanhã, 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde da sociedade, á avenida Rodrigues Alves n. 433, sendo convidados para comparecerem á referida assembléa os socios quites, afim de ser eleito o conselho director para o exercicio corrente.

OBJECTOS DE ARTE

Será vendida em leilão, amanhã, ás 1 horas da tarde, á rua Guanabara 80, grande quantidade de objectos de arte, em marfim, bronze, Saxe, Ginoni, Patzuma, Copenhague, etc. etc.

GUARDA-CHUVA

Perdeu-se um num taxi, no trajecto do largo do Machado á Praia Formosa. Gratifica-se a quem entregal-o á rua Paulino Fernandes, 35. Botafogo. Sul, 2023.

AOS CHAUFFEURS

Hontem, quarta-feira, ás 7 horas da noite, ficou um pacote num taxi, entre o largo da Carioca e a rua dos Araujos n. 109. Gratifica-se o chauffeur que o entregar á rua General Camara, 133, sobrado.

A missão britannica em S. Paulo

Admirando as nossas riquezas

S. PAULO, 7. — Communicam de Ribeirão Preto que os membros da Missão Ingleza visitaram, até agora, oito das maiores fazendas de café daquella região.

Os nossos illustres hospedes mostraram-se verdadeiramente admirados com os adeantados processos empregados na cultura e beneficiamento do café. Algumas das fazendas visitadas, como a da Companhia Dumont, constituem eloquentes exemplos da excellente administração e do desejo de progredir.

Um dos membros da missão, falando com os jornalistas, declarou que a sua admiração não tinha limites e, por isso, não era de admirar que o Brasil produzisse café de primeira qualidade, aromatico e saboroso, como o admiravel "Café Camara", que bebera no Rio de Janeiro e que nunca mais deixaria de usar, tanto assim que fizera uma encommenda desse café para levar no seu regresso á Europa.

Austin (Municipio de Iguassú)

A festa de S. Sebastião, que devia realisar-se na localidade acima, nos dias 19 e 20 do mez passado, ficou transferida, por motivo do máo tempo, para 9 e 10 do corrente, isto é, sabbado e domingo. Austin, 1-2-1924. — *A commissão.*

DA PLATÉA

NOTICIAS

A festa, hoje, de Perla Volae

Promovido por um grupo de admiradores, realisa-se hoje, no Palacio Theatro, o festival em beneficio da bailarina e cantora Perla Volae. Além da homenageada, tomarão parte no espectaculo: Ruby Hubes, dansarina excentrica; o bailarino Harry, Paulista, bailarina hespanhola; Junyent, musico excentrico; Rodania, cantora allemã; Humberto Aponti, Alonsito, em tangos argentinos e a "troupe" lyrica, ora ahi trabalhando.

A companhia Garrido vae a S. Paulo

Communica-nos a companhia Garrido:

"A companhia de burletas Garrido, que estreou a 9 de março do anno passado no theatro Carlos Gomes, onde levou a centenarios de representações varias peças, do seu repertorio, despede-se, no proximo dia 17, do publico desta cidade, partindo immediatamente para S. Paulo, onde vae satisfazer antigos compromissos. Durante sua ausencia, o Carlos Gomes será occupado pelo actor Leopoldo Fróes, que ahi permanecerá até agosto, quando, novamente, a companhia Garrido, de volta de sua excursão, o reoccupará."

A companhia Maria Castro no interior de Minas

FORMIGA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — A companhia Maria Castro, contratada pela empresa Oscar Ferreira, representou, com geral agrado, o drama "As duas orphãs". O theatro achava-se repleto, tendo os artistas recebido muitos applausos.

Depois de levar á scena a burleta "Lagartixa", a companhia seguirá para Lavras, onde dará uma série de espectaculos.

Carlos Abreu regressou ao theatro

Uma noticia que deve ecoar, agradavelmente, no nosso meio theatral como já o conseguiu em Portugal. Carlos Abreu regressou ao theatro, voltando a fazer parte da companhia Chaby Pinheiro, que ora se encontra no Theatro Aguia de Ouro, no Porto. Carlos Abreu é nome justamente apreciado do nosso publico. Artista brasileiro dos mais distinctos, jornalista, que o fôra antes de estrear no theatro, tendo sido, depois, correspondente da A NOITE no Japão, de onde nos mandou interessantissimas chronicas, elle, em Portugal, aonde está ha dous annos, voltou ás lides da imprensa. Agora, o theatro de novo o seduziu. Breve teremos o prazer de vel-o no elenco do grande artista Chaby Pinheiro.

O meio-centenario de "Off-side"

Commemora, amanhã, sexta-feira, o meio centenario de suas representações, no São José, a revista "Off-side". O seu autor, J. Brito, recitará, nessa occasião, pela primeira vez em publico, alguns versos humoristicos de sua lavra. Tomarão parte, ainda, no acto variado o barytono Nascimento Filho, que cantará o prologo de "I Pagliacci" e a cavatina do "Barbiere di Sevilla" e o comico Augusto Costa, que cantará a cançoneta "O sorteado", escripta em hespanhol.

VARIAS

No Gremio Dramatico João Caetano, em Todos os Santos, realisa, hoje, o seu festival o amador A. Amorim. Representar-se-á o drama "A ultima vontade".

ESPECTACULOS

CINEMAS

CURSO PRATICO DE APICULTURA

Domingo haverá mais uma aula em Deodoro

Domingo, 10 do corrente, no Colonial Modelo, de Deodoro, o professor Schenke dará mais uma das suas aulas praticas de apicultura.

A palestra será das 8 ás 11 horas da manhã, esperando o professor Schenke que compareçam todos os cursistas e interessados.

Transferida a festa da I. do Santissimo Sacramento e Sant'Anna, de Itacurussá

Em consequencia das ultimas enchentes, que muito damnificaram a egreja do Santuario do Santissimo Sacramento e Sant'Anna, da freguezia de Itacurussá, ficaram adiados os festejos que, em louvor á sua Excelsa Padroeira, estavam marcados para os dias 8, 9 e 10 do corrente. As festas projectadas se realisarão nos dias 3, 4 e 5 de abril, sendo, pelo mesmo motivo, adiada a extracção da tombola para o dia 4 de abril.

O Sr. capitão João Pereira Martins Ribeiro, presidente da commissão de festejos, é encontrado diariamente á rua General Camara n. 345, estando incumbido pela Irmandade de receber os donativos e prendas.

Uma conferencia sobre Camões, pelo Sr. Bagueira Leal

O Sr. Bagueira Leal realisa no proximo domingo, 10 do corrente, uma conferencia publica, no Templo da Humanidade, sobre "Os gloriosos serviços sociaes de Camões e da Raça Portugueza", commemorando, por essa fórma, o 4° centenario do nascimento do grande épico.

Mais uma barreira que desaba

Tres barracões soterrados

Proximo á Fonte das Saudades, ao fim da rua do Humaytá, ha uma grande barreira junto á qual residem, em barracas por elles mesmos construidas, varios operarios. Ainda em consequencia das chuvas incessantes que, por tantos dias, tombaram sobre a cidade, ao cair da noite de hontem, despregando-se, rolou, do alto, um grande blóco de terra.

Aterrorisados, os operarios alli residentes correram a pedir providencias da policia, pois receavam que no correr da noite mais blócos de terra se desprendessem, pondo-lhes a vida em risco. Mal davam essa noticia alarmante á policia, e outra porção de terra caia, agora produzindo consequencias mais lamentaveis ainda: attingira parte delles em cheio a barraca em que residia com os seus filhos o operario Josué, arrasando-a. Fôra, pois, um como que milagre, um como que aviso, o primeiro blóco que se desprendera, visto como, quando da quéda do segundo blóco de terra, ninguem mais estava alli.

A seguir, outros blócos se despegaram, soterrando mais duas barracas.

Avisados, os bombeiros da estação de Humaytá chegaram ao local e, suppondo que houvesse mortos, trabalharam na remoção dos escombros até ás primeiras horas da madrugada, sem nada encontrarem.

O facto foi registado na delegacia do 21° districto.

CORRESPONDENCIA DOS "ÉCOS"

Em férias o professor Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes, o Dr. Cincinato Lopes, vice-director em exercicio, nos dirigiu a carta abaixo, que, por absoluta falta de espaço, até hoje não nos fôra possivel publicar:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — A NOITE, de ante-hontem, inseriu na secção "Ecos e Novidades" um commentario, extranhando que o Sr. ministro do Interior tenha negado verba para remunerar a commissão a ser nomeada para avaliar as obras de arte desta Escola, quando é certo não existe nenhum catalogo que sirva de guia aos visitantes das nossas galerias de arte.

Devo dizer que não se trata agora de fazer o catalogo das obras de arte das galerias da Escola, pois este já se acha organisado e impresso desde 1922; mas, sim, de se organisar uma relação minuciosa, com as respectivas avaliações, de todos os bens patrimoniaes da União, existentes nesta Escola, em cumprimento de determinação expressa no Codigo de Contabilidade.

Como se vê, houve engano sobre o assumpto.

Aliás, do catalogo, que é illustrado, a que acabo de referir, foi, logo após sua impressão, remettido um exemplar não só a essa illustrada redacção, como as dos demais orgãos desta capital.

E', Sr. redactor, o que me cumpre informar a respeito, aproveitando a opportunidade para paresentar-lhe os protestos de minha elevada estima e consideração — Dr. Cincinato Lopes, vice-director em exercicio."

Entrevado ha dez annos

O ultimo sonho de um rapaz pobre

Como todos os factos dignos de attenção das almas boas, á simples noticia que demos de estar um rapaz, Julio Flores do Amaral, entrevado na Santa Casa de Misericordia, ha dez annos, e desejoso de se transportar para uma cidade do interior, onde, talvez, melhore, provocou desde logo um intenso movimento de bondade, e já chegaram hoje, á A NOITE, os seguintes obulos: Luiz Cancio, 1$000; Lauro Vasconcellos, 1$000; H. Vieira, 1$; Oswaldo Pessoa, 1$000; Sylvio de Carvalho, 1$; Boaventura Homem de Noronha, 1$; Hermann, 1$; Nascimento, 1$; I. Santos, 2$; anonymo, $800; Mario de Almeida, 1$; A. M., 5$; A. C. e M. L., 10$; Um triste trabalhador, 5$; Um mãe viuva, em intenção á alma de seu filho; Anonymo, 10$; Anonymo, 10$; Escola para Chauffeur, 20$; C. M. C., 2$; Herondina Neves, 10$; C. Santos, 5$; Anonymo, 5$; A. B., 5$. Total: 98$800.

O carnaval e os empregados no commercio

Uma solicitação da A. E. C.

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, reunida em sessão, resolveu, secundando espontaneamente, a proposta do seu consocio Adriano Vaz de Carvalho, feita na Associação Commercial na reunião de hontem, sobre a abertura do commercio ao meio dia na quarta-feira de Cinzas, solicitar desde já a todo o commercio que receba com a benevolencia de sempre esta justa medida em beneficio de seus auxiliares.

O 41° ANNO LECTIVO DO COLLEGIO SALESIANO SANTA ROSA

Communica-nos a directoria do Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nictheroy, que foram abertas hoje as aulas deste anno. Inicia, assim, esse acreditado collegio o 41° anno lectivo de sua ardua missão na formação do caracter e da intelligencia dos moços, que saberão amanhã honrar a familia, defender a patria e respeitar a religião.

RS. 300$000

receberá a pessoa que entregar uma pulseira perdida na noite de hontem no auto numero 1669, á rua do Rosario n. 136, 2° andar, ao Sr. Adelchi Vella.

COLLEGIOS QUE SE RECOMMENDAM

PARA MENINOS — Gymnasio Pio Americano — Rua Teixeira Junior, 48. Tel. V. 1041.

PARA MENINAS — Escola Brasileira de Educação e Ensino — Rua Emerenciana, 2. Tel. V. 2536.

PARA ADULTOS — Curso de Linguas, Commercio e Preparatorios — Avenida Rio Branco, 129 — 1°.

Estão funccionando regularmente todas as aulas.

Torna-se necessaria uma providencia qualquer

Pedem-nos intervir junto a quem de direito no sentido de ser posta uma tampa no respiradouro da rêde de esgotos situada quasi em frente ao Palacio Theatro e justamente no ponto de parada dos bondes, a um metro, se tanto, dos estribos daquelles vehiculos. E' de imaginar-se o perigo que correm as innumeras pessoas que são forçadas a, por ahi, transitar, razão porque é de esperar que, em breve, esse estado de cousas tenha um paradeiro.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Octavio Reis, director da Companhia E. F. Minas de S. Jeronymo e Banco do Commercio do Rio de Janeiro; o menino Mario, filho do Sr. Luiz Gonçalves Ribeiro; o Sr. Romualdo Martins, funccionario da firma desta praça Heitor Ribeiro; o Sr. Luiz Alves Netto, nosso collega de imprensa.

CASAMENTOS

— Com a senhorita Evelyna Arrobas da Silva, filha do commandante João Arrobas da Silva e de D. Eugenia Arrobas da Silva, contratou casamento o engenheiro Cesar Rio Grandense da Rocha, filho do saudoso general João Justiniano da Rocha e de D. Emilia Rocha.

BODAS DE PRATA

Festejaram hontem a passagem do 25º anno de seu casamento o Sr. Ernesto Ratis de Carvalho, funccionario da Casa da Moeda, com exercicio no Thesouro Nacional, e sua Exma. esposa D. Olivia Raposo Ratis de Carvalho. Por esse motivo foi rezada uma missa em acção de graças no Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer.

VIAJANTES

No "Itabera" seguiu hoje para Porto Alegre, em viagem de recreio, o Sr. Eduardo Pellegrino, negociante desta e daquella praça.

— Pelo paquete "Pan American", chegou de Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o Sr. Nelson Muniz, gerente da Companhia Swift do Brasil, na Bahia.

— Procedente de Matto Grosso, acha-se nesta capital o Sr. major Dr. João Alfredo de Souza Ferreira, chefe do serviço de saude daquella circumscripção militar.

— A bordo do "Lutetia", deixará em breve o nosso paiz o Sr. Dr. Szelaw Pruzynski, ministro da Polonia no Brasil, que segue acompanhado da senhora condessa Pruzynski.

— Regressou hontem para S. Paulo, pelo trem de luxo, o Sr. Luiz Braga, superintendente geral da secção cinematographica da firma F. Matarazzo & C.

LUTO

Falleceu, ante-hontem, em sua residencia, a Exma. Sra. D. Carmen Marques, mãe da viuva Paulo Daniel Marti e avó dos Srs. José Maria Marti, cirurgião-dentista; Antonio Marti, professor de violino; Paquito Marti, alumno do Conservatorio de S. Paulo; David Junior, estudante na Baviera, e dos menores Luiz e Carmen Marti. O enterro realisou-se com grande acompanhamento, saindo o feretro da rua Bento Lisboa para o cemiterio de S. João Baptista.

O "Highland Pride" trouxe apenas tres passageiros

Amanheceu na Guanabara o paquete inglez "Highland Pride", procedente de Londres e escala de costume, cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto. O referido paquete transportou apenas tres passageiros para o Rio, sendo um em terceira, e conduz 72 em transito para Buenos Aires.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Londres, o paquete inglez "Highland Pride", com passageiros; de Buenos Aires, o vapor sueco "Vicia", com trigo, e de Rosario de Santa Fé, arribado, o vapor inglez "Romney", com varios generos.

QUEM PERDEU?

Foi achado na estação de Petropolis, dentro do trem que partiu da Praia Formosa, hontem, ás 3 horas e 50 minutos, um casaco de pelle, para senhora, que se encontra em nossa redacção, onde póde ser procurado por sua verdadeira dona.

O "Romney" arribou para tomar carvão

Arribou á Guanabara, ás primeiras horas de hoje, o vapor inglez "Romney", que procedeu de Rosario de Santa Fé, com carga variada. O cargueiro britannico, que se destina a Liverpool, deixou o porto á tarde, depois de haver abastecido as carvoarias.

"O Escoteiro"

Com a costumeira regularidade, acaba de nos ser enviado mais um numero, o primeiro do corrente anno, de "O Escoteiro", orgão da Associação Brasileira e que se edita na capital paulista.

QUEM ACHOU?

Gratifica-se á pessoa que achou uma medalha "Deus te guie", com a data 3|8|914. Queira trazer a esta redacção.

EM PROL de uma classe de 90 mil homens

O sanatorio do empregado do commercio e o seu plano

Um valioso inquerito scientifico

O Hospital Sanatorio do Empregado do Commercio foi uma lembrança que tão depressa appareceu teve a immediata e enthusiastica acceitação de todas as figuras do nosso mundo medico, que logo manifestaram seus applausos ás duas modalidades da grande obra: o hospital e o sanatorio, destinados a uma classe de cerca de 90 mil homens, e numa cidade onde os hospitaes e leitos são lamentavelmente reduzidos.

Attendendo á importancia da questão, o Sr. Horacio Piccorelli, que é presidente da instituição que idealisou e iniciou o extraordinario emprehendimento, a que nos temos referido em varias reportagens, abriu um inquerito entre as nossas figuras de maior renome scientifico, indagando se deante do actual apparelhamento sanitario do Rio de Janeiro será mais util á classe dos empregados do commercio um hospital ou um sanatorio. Essa pergunta era devidamente elucidada por dados estatisticos, onde se mostravam que a maior parte dos empregados do nosso commercio procedem dos Estados ou do estrangeiro, sendo relativamente pequena a porção dos que possuem familia aqui mesmo, o que valia por um elogio implicito do abrigo domiciliario.

As autoridades, que foram consultadas em differentes datas, ou melhor, deram seu parecer em differentes datas, foram as seguintes: Carlos Chagas, Carlos Seidl, Afranio Peixoto, Raul Leitão da Cunha e Placido Barbosa, que se dirigiram ao presidente da União dos Empregados do Commercio de accordo com os termos que transcrevemos, encabeçados dos nomes dos missivistas respectivos.

Carlos Chagas

"Dou-me pressa a responder-vos. Felicito, antes de mais nada, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, e oxalá possa ella, por vossa acção precipua, contribuir efficientemente para a solução definitiva do complexo problema da assistencia no Rio de Janeiro. Em que pese a vossa opinião generosa, que me confunde, o assumpto sobre o qual solicitaes meus conselhos subordina-se a criterios differentes, já por questão de situação a que se filia, naturalmente a de clima, já por questões de capital e sobretudo de fins que só a União dos Empregados do Commercio poderá resolver. Parece-me, relevae ponderar, que as duas creações — hospital e sanatorio — poderiam, entretanto, integrar-se na realisação de um plano completo de soccorro. Saudações respeitosas. — (a) Carlos Chagas."

Carlos Seidl

"Houve por bem V. Ex. consultar-me sobre o seguinte:

"Deante do actual apparelhamento sanitario da cidade do Rio de Janeiro, qual a providencia mais util ou necessaria á numerosa classe dos empregados do commercio: um hospital ou um sanatorio?"

O nosso apparelhamento sanitario, no que respeita a hospitalisação, está atrazado de um quarto de seculo, é deficientissimo e provadamente insufficiente, para a população actual. Portanto, se, como vossa excellencia informa, existem 80 mil individuos, que são empregados do commercio e devem ser beneficiados pela prestigiosa acção da corporação benemerita que V. Ex. preside, a meu ver, se impõe a providencia, que visa a construcção de um hospital, isto é, local destinado ao tratamento de doentes em estado agudo ou chronico, portadores de qualquer uma das enfermidades do quadro nosologico. O sanatorio é um complemento vantajoso e utilissimo, mas não é indispensavel; comprehende-se por sanatorio o local destinado ao tratamento de enfermos convalescentes ou de enfraquecidos. Se, porém, neste vocabulo se pretende significar o local destinado a tuberculosos curaveis, conforme é de comprehensão vulgar, a sua fundação tambem se impõe, porquanto, presentemente, um tuberculoso pertencente ás classes medias ou elevadas da sociedade não tem onde se tratar, nem no periodo curavel nem do incuravel. Quando attinge esta phase é obrigado a vir morrer no hospital que dirijo, destinado a indigentes. E', portanto, uma lacuna a preencher, a construcção de um sanatorio destinado a tuberculosos curaveis da classe commercial, a menos que não procurem os seus proceres um entendimento com os fundadores do excellente sanatorio Pedro II, em via de construcção na localidade Nogueira, perto de Petropolis.

Em resumo, respondo: — Para os nobres intuitos de V. Ex. um hospital é providencia indispensavel; um sanatorio é medida utilissima. Eis o meu pensar sincero, pensando assim ter satisfeito á consulta com que fui distinguido. Aproveito o ensejo para testemunhar a V. Ex. e á benemerita corporação presidida por V. Ex. a garantia de minha mais elevada consideração. Saude e fraternidade — (A.) *Dr. Carlos Pinto Seidl*."

Afranio Peixoto

"Accuso o recebimento da carta de vossa excellencia, de 31 do mez proximo passado, a que respondo, dada a venia. "Hospital é um estabelecimento de assistencia, a doentes que precisam de tratamento. Sanatorio é uma especie de hospital, destinado a convalescentes, a nervosos, a doentes chronicos que precisam de regimen adequado, e, principalmente, aos tuberculosos curaveis. Quando se tem muitos hospitaes geraes, será o caso de pensar nos sanatorios, hospitaes especialisados, como o são as maternidades, os asylos, manicomios, etc. Não se equivalem, pois, a ponto de preferir um ao outro, sem alentar nessas razões prévias. Além de que a maior parte dos sanatorios são estabelecimentos caros, e por isso de clientella privada, unica que lhe póde subvencionar as despesas. Os sanatorios para tuberculosos não fazem excepção, embora se destinem a pobres. E' que elles são mantidos por poderosas companhias de seguros, que têm interesse em os manter, para curar depressa aos seus segurados, não pagando o estipendio de invalidez e morte...

Para isso, é preciso recolher o tuberculoso *incipiente* ao sanatorio, logo que reconhecida a doença. Elle o acceita de bom grado porque vae descansar, ser bem tratado, talvez curado, emquanto a companhia de seguros provê com o seu ordenado á sua familia. Sem esta organisação economica e social não terá o sanatorio, para turberculosos, o seu alcance. A razão é que o pobre que não tem por si o seguro operario (tal como existia na Allemanha), embora tuberculoso, só se recolherá ao hospital, quando já não puder mais, e, então, para morrer. Sanatorio, pois, sem tal organisação, é apenas um hospital caro, de pouco resultado. O sanatorio util é o que recolhe o tuberculoso *tratavel*, isto é, no primeiro periodo da doença... esse doente não se presta a tal tratamento, sem ter quem cuide dos seus... Ainda mesmo no caso de solteiro, e sem parentes, seria necessaria a obrigatoriedade dos exames frequentes para descobrir os *recem*-tuberculosos e lhes impôr o recolhimento ao sanatorio...

Concluo, pois, que a menos que se faça uma prévia organização economica e financeira, o sanatorio para tuberculosos curaveis não dará resultado... Os outros, para tuberculosos adeantados ou outros doentes, são hospitaes carissimos... para ricos. Outra é a funcção de assistencia, de uma collectividade tão importante como é a Associação dos Empregados do Commercio — é um hospital geral que lhe é necessario, ás necessidades: hospital que comprehenda todas as especialidades; onde enfermarias especiaes afastem dos outros os contagiosos, e, entre elles os tuberculosos... Temo que a minha resposta apressada, possa não ter sido clara, como o desejaria. Estou disposto, entretanto, a fazer uma visita a V. Ex., e nos seus co-directores, para mais mendas ou convincentes razões. Creia-me V. Ex. muito grato pela honra da sua consulta, e de V. Ex. creado e Att. patricio — (A.) *Afranio Peixoto*."

Leitão da Cunha

"Respondo, com o maior prazer, á consulta que vindes de fazer-me, em vosso officio n. 1.258, de 31 de agosto ultimo.

Parece-me que a solução melhor, sob o duplo ponto de vista economico e social, para o problema que a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em tão boa hora, teve a inspiração de resolver, está na construcção de um hospital-sanatorio, situado fóra de nossa capital e de enfermarias, para isolamento dos consocios que aqui contrairem doenças agudas.

O hospital-sanatorio, localisado em sitio de clima favoravel e organisado de accordo com os principios scientificos actualmente acceitos, permittiria o restabelecimento de organismos depauperados por males diversos e, tambem, que o trabalho, executado pelos doentes, que a elle se pudessem e devessem dedicar, reduzisse, de modo sensivel, as despesas de custeio do estabelecimento.

As enfermarias, construidas no terreno do nosso hospital de isolamento, o que não seria difficil de realisar, mediante accordo com o governo, por intermedio do Departamento Nacional de Saude Publica, abrigariam os doentes que precisassem de ser hospitalisados, por soffrerem de males de certa gravidade ou de notificação compulsoria. Deste modo ficariam reduzidas ao minimo as despesas de entretenimento dos doentes, por se tornarem dispensaveis os gastos com a installação dos serviços geraes e a administração independentes.

Julgando haver correspondido aos vossos desejos, com a franqueza e nitidez convenientes, aqui fico inteiramente á vossa disposição. — (a) *Raul Leitão da Cunha*. Director."

Placido Barbosa

"Accuso recebido vosso officio n. 1.260 de 31 de agosto de 1923, agradecendo a attenção da vossa consulta a mim e as suas expressões lisonjeiras e benevolentes. Antes de tudo, seja-me permittido applaudir calorosamente a iniciativa dessa associação, pugnando pela installação de um hospital ou de um sanatorio especialmente destinado á numerosa classe de que ella é orgão.

Nenhuma outra forma de assistencia e cooperação nesta cidade é mais importante e necessaria do que essa que visa a conservação da saude e da capacidade physica para o trabalho e a prevenção de doença. A saude é a maior riqueza e toda riqueza de um povo não é mais que a resultante da sua riqueza em homens sadios e validos. No particular da tuberculose, essa é a nossa maior doença: é a que mata maior numero de pessoas em qualquer grupo social; e não só mata, em tal proporção, como contribue para o desenvolvimento de muitas outras affecções morbidas como a arterio-sclerose, as nephrites e as cardiopathias e é uma causa poderosa de pobresa, de enfraquecimento da raça e do estado valetudinario da saude.

Falando da Europa, onde a tuberculose grassa em muito menor escala do que entre nós, o professor Léon Bernard, da Faculdade de Medicina de Paris, disse que a tuberculose representava, com a syphilis, mais do que a syphilis, o mais grave flagello que ameaça a humanidade civilisada. Com muito mais razão, podemos asseverar isso de nós. E a luta contra a tuberculose exige a cooparticipação de todos, ou não a venceremos. Pela pessoa profissional a quem foi dirigida, supponho que a vossa consulta se refere a um hospital ou sanatorio para o tratamento e prophylaxia da tuberculose. A minha resposta, então, é esta: a instituição a crear, actualmente, deve ser um "hospital-sanatorio". Na technologia hygienica, o "sanatorio" para tuberculosos é a instituição destinada á "cura" dos tuberculosos, para elle devem entrar sómento os doentes susceptiveis de cura; por isso, as suas condições de construcção, situação, apparelhamento, etc., são especiaes. Recolher ao sanatorio, todos os doentes de tuberculose de qualquer forma, em qualquer periodo, será falsear os seus fins e os seus resultados. Os "hospitaes-sanatorios" são estabelecimentos destinados a receber todas as categorias de doentes de tuberculose e organisados para o seu tratamento hygienico-dietetico. Nelles se faz o tratamento dos curaveis, e tambem se isolam os doentes em estado adiantado, em condições de conforto, de allivio e de melhoria.

Este "hospital-sanatorio" deve ser construido em logar salubre, arborisado, de vistas agradaveis, de preferencia em uma pequena altitude, mas proximo da cidade e em communicação rapida com ella. E' claro que os doentes em estado adiantado de molestia e os susceptiveis de cura devem estar separados em pavilhões ou pavimentos distinctos. E' essa a minha opinião. A Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose está ás ordens dessa associação para quaesquer outros esclarecimentos que lhe fórem necessarios, para a execução de tão util emprehendimento.

Com estima e consideração. — (a) *J. Placido Barbosa*."

"O PHAROL"

Recebemos o n. 52, correspondente ao mez de janeiro, da revista catholica "O Pharol", que se publica nesta capital. E' uma leitura attraente e apropriada ás familias, contendo uteis conselhos e sabios dictames ás consciencias honestas.

JOCKEY-CLUB

SOCIOS TEMPORARIOS

1º SEMESTRE DE 1924

A' disposição dos Srs. socios temporarios, acham-se, na Thesouraria desta Sociedade, os recibos relativos ao pagamento da contribuição referente ao 1º semestre, do corrente anno, que poderá ser feito das 12 ás 17 horas.

Thesouraria do Jockey-Club, 23 de janeiro de 1924. — ALVARO A. BARROSO, Thesoureiro.

Homenagem a um deputado candidato á reeleição

TEIXEIRA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se, no proximo dia 10, aqui, um grande banquete offerecido ao deputado federal Emilio Jardim, por motivo de sua reindicação para o cargo que occupa.

Está chegando a hora..

Os primeiros gritos de Momo

Um aspecto, ou melhor, um divertimento completamente novo nos carnavaes cariocas está sendo apresentado, nestes ultimos annos, pelos banhos de mar a fantasia, promovidos e realisados por um grupo de rapazes de espirito, que escolheram para local de suas façanhas o lindo trecho de cães que fica na praia do Flamengo, entre as ruas Dois de Dezembro e Cotegipe.

A principio effectuados para um grupo restricto de apreciadores, que eram os proprios organisadores da festa, a idéa dos banhos de mar a fantasia foi-se generalisando, foi agradando e de tal fórma que, já o anno passado, constituiu um verdadeiro acontecimento carnavalesco e — porque não dizer? — social tambem. O anno passado, logo á madrugada, a praia do Flamengo, no largo trecho referido, encheu-se totalmente de distinctas familias do local e de outros bairros e tanto que até o movimento de vehiculos teve que ficar alli interrompido. E, manda a verdade que se diga, todos ao deixarem a encantadora praia, quando os raios ardentes do sol já incommodavam, só tiveram palavras de elogio para os promotores do espectaculo inedito e assás espirituoso, que vinha de ser presenciado.

Este anno, o banho de mar a fantasia da praia do Flamengo, a cuja frente está, como de outras vezes, o engraçado e popular Bell, promette momentos de maior alegria ainda, pois que está sendo organisado com capricho e com a preoccupação de corrigir as falhas que, porventura, tivessem havido em festas identicas anteriores. Ha premios valiosos para as mais grotescas fantasias de banhistas isolados e de blócos, convindo notar que, entre elles, figura o que foi offertado pelo Dr. Aloysio Neiva, delegado do 6º districto policial, o que é assás expressivo.

O espectaculo nesses banhos é realmente capaz de seduzir ao mais commodista dorminhoco e, assim, muito antes de 6 horas da manhã, já a praia do Flamengo fica intransitavel.

Aguardemos o proximo domingo.

Club dos Fenianos

AS FESTAS DE SABBADO PROXIMO DO GRUPO "VOCE VAE!!" — O querido grupo "Você Vae!!", filiado aos valorosos Fenianos, realisa no proximo sabbado tres festanças de arromba, cujo historico é o seguinte: forrobódó, baile e passeata. O inicio será ás 10 horas da noite, com uma passeata do grupo pelas principaes arterias desta cidade.

Um successo reserva-se para estas festas.

"TURUNAS ENGARRAFADOS" DO CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Grande enthusiasmo reina entre os innumeros componentes do blóco "As meninas do Telephone", para o banho de mar a fantasia de domingo, na praia do Flamengo. Os ensaios de canto, sob a "magistral" direcção de K. K. Réco, têm sido realisados todas as noites, de 8 ás 10 horas, na garage do club alvi-verde. O thesoureiro "Sovina Mascavinho" anda á "cata" de "money" entre a gente "granda", já attingindo boa maquia o livro de ouro.

— Vae ser um verdadeiro successo o blóco "Meninas do Telephone".

SALADA FAMILIAR — O Gremio Carnavalesco Salada Familiar, o querido grupo de foliões do morro do Pinto, realisa no proximo sabbado, em sua séde social, um arrasta pés que promette alcançar um grande successo. A commissão directora desta festa é composta dos seguintes foliões: major Paulo Martins de Lima, José Callio Marinho e José de Azevedo Silva.

RAMOS CLUB — BLOCO DOS MILHÕES — Realisar-se-á no proximo dia 16 do fluente, um monumental baile á fantasia, promovido pelo Bloco dos Milhões e abrilhantado por uma orchestra de professores. A commissão organisadora ficou assim constituida: presidente, Durval Fernandes, lord Figura Risonha; secretario, Waldemar Salles, lord Cachimbada; thesoureiro, Francisco P. Magalhães, lord Titia não diga nada á mamãe. Quer pelos esforços empregados pelas figuras risonhas acima descriptas, quer pelos preparativos que estão sendo feitos, tudo nos leva a crer que esta festa será realisada com a maior alegria e animação, estando todos os lords preparados contra a turma dos "penetras", achando-se os directores á disposição dos senhores associados, para melhor esclarecimentos, das 6 ás 11 horas da noite — O secretario, Waldemar Salles.

A PROXIMA FESTA DO BLOCO TREPA NO COQUEIRO — Está marcada para o dia 23 do corrente a festa da posse da junta governativa do Bloco Trepa no Coqueiro, que é composto de associados do Rio Moto Club. A sua directoria ultimamente acclamada é a seguinte: Octavio Cardoso (Lord Tavinho), presidente; Octavio Vieira (Lord Vivinho), secretario; João Moreira Rêga (Lord Glorinha), thesoureiro, e Nestor Cunha (Lord Polaca Mirim), director sportivo.

A festa annunciada constará de um magistral baile, devendo haver algumas surpresas que, a calcular pelos preparativos que os valentes rapazes "trepadores" estão fazendo, essa festa deixará saudades e na fórma do costume.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — "TURUNAS ENGARRAFADOS" — A direcção do bloco "Vamos ao Telephone" communica aos seus componentes que os ensaios de canto realisam-se diariamente, das 8 ás 10 horas da noite, na séde social e que é imprescindivel a presença de todos os consocios, para conhecimento dos modelos das fantasias e mais urgentes providencias para o banho de mar a fantasia da praia do Flamengo, a realisar-se domingo, 10 do corrente.

CRUZEIRO DO SUL — Num enthusiasmo enorme desenvolveu-se o ultimo baile dos cruzeirenses. Os salões estavam repletos, numa alegria sem par, ao som da harmoniosa "jazz-band" do Sobrinho, que não parou um só momento, trazendo em constante movimento os lindos pares que affluiram ao "firmamento".

Para sabbado proximo já preparam um "formidoloso" baile a fantasia, organisado pelos "chavécos" do estimado bloco, que não poupam esforços em mostrar que é ainda o "leader" da Cidade Nova. Já recebemos o "passe" assignado pelo "Chavéada" e lá estaremos firmes.

BLOCO DOS APERRIADOS — Este querido bloco da rua da Constituição dará o seu ensaio geral no proximo domingo, para afinar as demais marchas com que pretendem deslumbrar os cariocas pela harmonia de seu conjunto. O mestre de canto, Sylvino de Souza, lord Espalha-brazas, tem confiança no pessoal, que de aperriados não tem nada. O José dos Reis, lord Zé da Venda, está encarregado dos "passos" choreographicos, no que é perito, sendo auxiliado pelo Salu' Andrade, um "batuta" no genero. O Manoel Rodrigues Alves, lord Protector, está activando as fantasias e promette fazer comparecer na proxima batalha da Avenida 28 de Setembro os Aperriados.

Batalhas de confetti

NA RUA S. JANUARIO — Realisar-se-á depois de amanhã, na rua de S. Januario, entre a do Vianna e o largo da Cancella, uma batalha de confetti e lança-perfume, organisada pelos seus moradores. O trecho achar-se-á brilhantemente ornamentado e illuminado, sendo armados 3 coretos, 2 destinados ás bandas militares, e outro para a commissão. A commissão de senhoritas, encarregada da ornamentação, é a seguinte: Dolores, Maria e Carmen Martinez; Beatriz, Clarisse e Maria Ferreira; Edith e Nair Azevedo, Heitorylda Leão e Maria Gomes. A commissão promotora é a seguinte: Aurinio Duarte, Felix e Guilherme Martinez, Luiz da Gama Filho e Attila Leite. Serão distribuidos os premios seguintes: uma estatueta, para o bloco melhor organisado; um lindo collar; uma caixa de lança-perfume Vlan, para a moça melhor fantasiada; um estojo de perfumarias, para o carro mais original; um artistico par de jarras, para o automovel melhor enfeitado; uma bola de football, para o rapaz mais espirituoso; um valioso tinteiro, para o rancho que melhor se apresentar, e 1 estojo de perfumarias.

NA RUA DO LIVRAMENTO — Promovida por uma commissão de senhoritas, realisa-se no proximo dia 23 do corrente uma grande batalha de confetti. A commissão vae convidar os principaes blocos, havendo valiosos premios para os vencedores.

NA LADEIRA DO FARIA — Para o proximo dia 14, está marcada, na ladeira do Faria, uma grande batalha de confetti e lança perfume. A festa, que se realisará entre a rua D. Lucia e a ladeira do Barroso, terá o concurso de varios blocos e ranchos, sendo distribuidos os seguintes premios: uma taça para o melhor bloco, uma estatueta, para o grupo mais harmonioso, e uma jarra de crystal para a fantasia mais espirituosa.

NA RUA BENEDICTO HIPPOLYTO — Realisa-se no proximo dia 10 do corrente, domingo, na rua Benedicto Hippolyto, uma grande batalha de confetti, promovida pelos negociantes e moradores da alludida via publica. Varios premios serão offerecidos. A commissão desta batalha é composta dos seguintes senhores: Salvador Sangenito, João Calabria, Luiz Sangenito e Luiz Avilio.

QUATRO GRANDES BATALHAS EM MADUREIRA — Estão marcadas para os dias 7, 8, 9 e 10 quatro grandes batalhas de confetti no Parque de Madureira, estação desse nome. Na penultima batalha, do dia 9, sabbado, os proprietarios daquelle estabelecimento de diversões distribuirão dois lindos premios aos dois melhores blocos carnavalescos que ali comparecerem. O "capitão" anda na pontinha dos pés, e o Oliva só vive de lapis na mão a fazer a somma do lança-perfume e confetti que se poderá gastar...

O agente do Correio em Nova Lima retem a correspondencia, por vingança?

Esteve nesta redacção o Sr. Francisco de Assis dos Santos, morador á rua Pereira da Silva n. 192, que nos relatou o seguinte:

Para que assistissem ao seu casamento em Nova Lima, enviou, no dia 19 de janeiro ultimo, para aquella cidade, 25 cartas-convites a outras tantas familias de suas relações. Partindo no dia 1º deste mez para lá, passou pela decepção de saber que das 25 pessoas convidadas só duas haviam recebido suas cartas. Estranhando esse facto, foi reclamar ao agente do correio local, que retinha essa correspondencia. Ameaçando-o de levar queixa aos jornaes e á administração dos correios, conseguiu com que esse agente fizesse a distribuição das referidas cartas no dia 2, allegando elle, entretanto, que, sómente nessa data as havia recebido.

Esse o caso que o Sr. Assis dos Santos julga consequencia de uma pequena vingança, sob todo o ponto inexplicavel.

Nova reclamação contra os serviços da Rêde Sul Mineira

Escrevem-nos de Aguas Virtuosas, em Minas, protestando contra o descaso da direcção da Rêde Sul Mineira pela população a que serve. Não ha horario certo e o material rodante está em pessimo estado, não sendo, por isso, pequenos os prejuizos soffridos pelos habitantes da localidade.

MAIS UM INVENTO NACIONAL

O "Protector de vidas Israel"

O Sr. Israel Alves Ferreira, inventor de um apparelho que, adaptado a qualquer automovel, denuncia quando o vehiculo produziu um desastre, ou, simplesmente, um abalroamento. Trata-se de uma especie de lanterna, collocada á frente do automovel e ligada ás suas mollas por engrenagens especiaes. Não importa saber como é feito esse apparelho, aliás patenteado pelo Ministerio da Agricultura. Elle funcciona da seguinte maneira:

Um automovel atropela um cachorro, por exemplo, e segue o seu caminho. Com o choque o apparelho se desmonta, quebrando um pequeno vidro vermelho da lanterna, invenção do Sr. Israel Alves Ferreira. A luz que a mesma projectará passará a ser branca, indicio de que o auto produziu um desastre. A segurança está em que a lanterna não poderá ser, de novo, montada sem que o vehiculo seja levado á Inspectoria de Vehiculos, a qual colloca o sinete de garantia, inviolavel. Quanto á natureza do desastre, a policia apurará, se foi realmente um cachorro ou um simples fardo, ou se foi uma creatura. De resto, nenhum chauffeur aceitará para trabalhar um carro que não esteja desimpedido, isto é, com o "Protector de vidas" perfeito. Nenhum proprietario, por sua vez, poderá vender um carro, com a prova, dada pelo "Protector", de que o mesmo produziu um desastre.

Assim, declarou o Sr. Israel a A NOITE, numa visita que nos fez, nenhum desastre deixará de ser apurado. Ainda que o auto se occulte em qualquer garage a policia facilmente providenciará, encontrando logo a prova do accidente, pelo "Protector", de sua invenção.

A Limpeza Publica deve olhar para a rua Anna Nery

A rua D. Anna Nery, no trecho comprehendido entre as estações do Rocha e Riachuelo está que chega a metter medo: é capim, lama por todo canto, mosquitaria, máo cheiro, o diabo.

Custa a crer que a Limpeza Publica, que tanto dinheiro consome, não saiba ou não queira ver essas cousas bonitas, que tantos commentarios e protestos provocam dos prejudicados que ali residem, como dos que têm a infelicidade de passar pela abandonada rua D. Anna Nery.

SEM AGUA COM ESTE CALOR!

Os moradores da rua Marqueza de Santos, na villa Villar, que fica no largo do Machado, estão de ha dias a esta parte, sem uma gotta dagua.

Já têm sido feitos varios appellos á repartição de aguas e obras publicas e, no emtanto, até agora, nenhuma providencia foi tomada.

Pelo que se vê, é afflictiva a situação dos habitantes da referida zona, que, mais uma vez, vêm pedir ás autoridades competentes que lhes dêem agua, pelo amor de Deus.

Funccionando com regularidade as aulas do Gymnasio Progresso

MANHUASSU' (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Com frequencia de 80 alumnos e com bastante regularidade, estão funccionando as aulas do Collegio Progresso, dirigido pelo professor Cherubino Santos.

SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS DE DOMINGO — Estão feitos favoritos, nas rodas turfistas, para as corridas do Jockey-Club, marcadas para domingo proximo, os seguintes parelheiros: Pareo Galga — Jaquiá, Coquidant e Belle Lurette; pareo Espirita — Cambral, Heróe e Rigor; pareo Querella — Feuillage, Pretoria e Querella; pareo Aristéa — Aristéa, Nympha e Niño; pareo Rêve d'Armes — Rêve d'Armes, Nero e Turrão; pareo Lacrau — Wilson, Regateira e Tapajoz.

Football

PARECE CERTO O DESMEMBRAMENTO DA METROPOLITANA — Com as ultimas demarches, desappareceram, quasi por completo, as esperanças de um possivel accordo entre as duas correntes que, no momento, se defrontam no seio da Liga Metropolitana. Ambas se mostram intransigentes, não querendo ceder um passo siquer, entendendo que o seu ponto de vista deve triumphar. Ao que parece, é imminente a scisão no seio da entidade carioca. Os boatos correntes de que os grandes clubs cederiam em alguns pontos não têm, podemos affirmar, o menor fundamento. Ainda agora, em reunião conjunta, os delegados dos quatro clubs, examinando a proposta dos pequenos, a repelliram, acceitando apenas tres ou quatro alterações de detalhe, mas mantendo, "in totum", o seu ponto de vista. O caso mais discutido foi o da eliminatoria. Os pequenos propuzeram a manutenção do "statu quo". Consultado a respeito, o Sr. Arnaldo Guinle declarou-se contrario á proposta, accrescentando que, no maximo, poderia ir até á eliminatoria pelo processo olympico. A votação, porém, empatou, sendo dous favoraveis á eliminatoria olympica e dous radicalmente contrarios a essa prova, fosse qual fosse o seu processo. Em vista disso, decidiu-se manter o dispositivo do projecto, que fixa definitivamente as series. Nos demais pontos, prevaleceu o mesmo criterio. Deante disso, não se póde occultar a gravidade da situação. A scisão é fatal, estando já os delegados dos grandes clubs em negociações para a fundação da nova entidade. Sabemos mesmo que o Dr. Arnaldo Guinle, em telegramma dirigido á commissão dos quatro, declarou estar no Rio no proximo dia 27, a tempo ainda de tomar parte nos trabalhos de fundação da nova liga.

JA' ESTA' ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO FIDALGO F. C. — OUTRAS NOTAS — Realisou-se, hontem, na séde do Fidalgo F. Club, á rua Domingos Lopes, na estação de Madureira, a grande assembléa geral para a eleição da directoria que regerá os destinos do campeão da serie B, da 2ª divisão, durante o anno de 1924. Presente grande numero de associados, após a leitura do relatorio da directoria que expira o mandato, foi procedida a eleição, que deu o seguinte resultado: Presidente, Dr. Francisco Fernandes Dantas; 1º vice-presidente, Joaquim Manso Moreira Maia; 2º vice-presidente, Uassyr do Amaral Freire; secretario geral, Angelo de Almeida Mariano; 1º secretario, José Ramos de Freitas; 2º secretario, Nestor de Macedo Campos; 1º thesoureiro, Emilio Lourenço Dias; 2º thesoureiro, Antonio Faria de Siqueira; 1º procurador, Eugenio da Silva Corrêa; 2º procurador, Carlos de Oliveira. Commissão de sport: Joaquim José da Silva, Herculano Ferreira Trindade e Nicanor Vieira Borges. Conselho fiscal: Ernesto Leão, Raul Coelho e Silva, Napoleão Lomar, Chrispim Bento de Souza, Alvaro de Azevedo Braga, Alvaro Saldanha, Luciano Cabral de Lemos, Manoel Miranda e Dr. José de Almeida Marques. Cada vez que, um nome dos apontados para a nova directoria, era apregoado pelo secretario da assembléa, era elle coberto de palmas e vivas. Terminada a assembléa, os novos dirigentes do Fidalgo F. C. dirigiram-se ao Restaurante Haya e, ahi, fizeram uma manifestação de apreço ao novo 2º vice-presidente, Sr. tenente Uassyr do Amaral Freire, por ser hontem dia do seu anniversario natalicio, ao mesmo tempo que festejavam a união de todas as forças daquella agremiação sportiva. Os brindes de honra foram erguidos ao Sr. Dr. Fernandes Dantas, presidente eleito, e á imprensa, na pessoa do nosso companheiro Eurico Mattos, que estava presente ao acto, e agradeceu as referencias feitas aos jornaes e especialmente á A NOITE, tendo palavras de encorajamento aos clubs que se batem pelo problema social da educação physica. A's 2 1|2 horas da manhã, em meio da mais cordial alegria, os convivas da bella festa retiraram-se satisfeitos. A posse da nova directoria será solemne no dia 16 do corrente.

— Acham-se amnistiados todos os socios em atraso, sendo os recibos cobrados á partir de janeiro proximo findo.

— Conforme resolveu a assembléa de 29 de janeiro ultimo, acha-se suspensa até 31 de março fluente a joia para os novos socios que desejarem fazer parte do club.

SION F. C. — O Sr. vice-presidente em exercicio, convida todos os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, 2ª e ultima convocação, amanhã, sexta-feira, ás 8 1|2 horas da noite, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) reforma de estatutos; b) interesses geraes.

NOTAS DO SILVA MANOEL A. C. — No treino realisado hontem, entre o Silva Manoel e o Auto Sport Club, venceu o primeiro por 5 goals, contra 4.

— O thesoureiro pede o comparecimento dos players que se acham em atraso com as suas mensalidades, afim de saldar os seus debitos com o club.

S. LUIZ GONZAGA A. C. X SPORT CLUB VASQUINHO — Realisando-se no proximo domingo o esperado encontro entre os clubs acima, no campo do segundo, a commissão de sports do S. Luiz Gonzaga escalou e pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores abaixo, na séde ou em campo, ás horas marcadas. 3º team, ás 11 horas — Alfredo; Dias (cap.) e Chico; Nonô, Manequinho e Flavio; Sescino, Domingos, ? Sylvio e Billó.

2º team, á 1 hora da tarde — Nozinho; Antonio e ? Carlinhos, Paiva, Bertoldo, Pernambuco, Alberto, Carnaval (cap.) Abelardo e Cutuba.

1º team, ás 2 e 1|2 horas — ? Horacio (capitain) e Jorge;; Satyro, Ninho e Joaquim; Alcides, Pedro, Irineu, Thyrso e Paulo. Reservas: todos os não escalados.

Water-polo

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO (Torneio interno) — O captain do team Infantil solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores Petindá, Valente, Octavio, Oswaldo, Neves, Bernardes e Rogerio, amanhã, ás 6 horas em ponto, na séde social, á praia de Santa Luzia, para um rigoroso treino.

Rowing

CLUB RESERVA NAVAL — O presidente convida os Srs. directores a se reunirem, em sessão extraordinaria de directoria, amanhã, 8 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social do club, á rua do Mercado n. 20.

NO RIO GRANDE DO SUL

O CLUB DE REGATAS ALMIRANTE BARROSO, DE PORTO ALEGRE, JA' TEM NOVA DIRECTORIA — Do Sr. Arthur Schiehl, 1º secretario do Club de Regatas Almirante Barroso, valente agremiação nautica de Porto Alegre, recebemos a seguinte communicação: "Porto Alegre, 12 de janeiro de 1924 — Sr. chronista sportivo da A NOITE — Rio de Janeiro — Saudações — Cumprimos o agradavel dever de communicar-vos que, em sessão de assembléa geral, realisada a 6 do vigente, foi empossada a seguinte directoria, eleita em 21 de dezembro ultimo, para reger os destinos deste club no decurso do anno corrente: presidente, Tom Camillo Sefton; vice-presidente, Dagoberto F. de Barcellos; 1º secretario, Arthur Schiehl; 2º secretario, Lucio Binz; 1º thesoureiro, Henrique Huber; 2º thesoureiro, Arthur Liefft; director de regatas, Theodoro Schroeder; zelador, Emilio Schlieper; instructor de recrutas, Anacleto Cauduro; instructor de natação, Helmuth Rieger; director de sports terrestres, Frederico Behrends, e director de gymnastica, Frederico G. Meyer. Conselho fiscal — Dr. João Carlos Machado, Frederico Carlos Gerhlach e Luiz Pinto Chaves de Barcellos. Valemo-nos da opportunidade para renovar a segurança do nosso distincto apreço e estima. Pela directoria do Club de Regatas Almirante Barroso, Arthur Schiehl, 1º secretario."

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 151 bois, 44 vitellos, 4 carneiros e 52 porcos.

Foram rejeitadas: 4 rezes.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 42 2|4 de bois, pesando 8,880 kilos e meio porco.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro 1.418 rezes, 180 vitellos e 542 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram, hontem: 401 2|4 bois, 44 vitellos, 4 carneiros e 51 1|2 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes	De 1$270	a	1$300
Vitellos	De 1$200	a	1$300
Carneiros	—		3$500
Porcos	De 2$200	a	2$300

GANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

José Corsino Raposo, ás 9 1|2, na Cathedral; Joaquim Dias Cardoso, ás 9, na matriz da Gloria; Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, ás 9 1|2, na Candelaria; capitão de corveta Frederico Gouvêa Coutinho, ás 9; desembargador Antonio Pedro Ferreira de Lima, ás 9 1|2; D. Clarisse Ballalai Costa, ás 10; Albino Joaquim da Motta, ás 9 1|2; Bonifacio Colendo de Cerqueira Lima, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Simpliciano Dutton, ás 8 1|2; José Maria Bertrand de Macedo, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Orminda Pontes Chaves (Miminda), ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer; Alexandre Vieira Pinto, ás 9, na egreja de S. Pedro; Leandro Antonio da Silva, ás 10, na matriz do Sacramento; D. Margarida Aguirre Neiva, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; João Evangelista Teixeira das Neves, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes; João José da Costa, ás 8 1|2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Antonio Barbosa, ás 8, na egreja do Divino Espirito Santo; D. Maria America Moreira Jacobina, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; Jorge da Silva, ás 8, na egreja de N. S. do Parto; Julio da Silveira Ribeiro, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; barão de Famalicão, ás 9, na egreja de Santa Luzia; Joaquim Dias Cardoso, ás 9, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Maria de Azevedo Pires, rua Visconde de Ouro Preto n. 20, casa IX; Margarida Augusta Nogueira Guedes, rua Visconde de Figueiredo n. 96; Waldemiro, filho de Eduardo Cardoso, rua Senador Nabuco n. 84; Etelvina dos Santos, rua General Bruce numero 269; Casemiro Alves Martins Pereira, rua Commendador Leonardo n. 33; José Moreira de Souza, rua Delphina Ennes numero 190; Walter, filho de João Muniz Ferreira, rua Fraga n. 25; Isolina Duarte Faria, rua Faria n. 46; José Joaquim da Silva Freire Junior, rua Bento Lisboa numero 40; Manoel Rosalino Monteiro, necroterio da policia; Alyra, filha de Samuel Avain, rua da Relação n. 57; Laurinda Gonçalves, rua Amelia n. 106 Rogelio Novo, rua Barão do Bom Retiro n. 483; e Francisca Alvarenga, travessa Navarro n. 43.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Thereza de Alcantara Camara, rua Petrocochino n. 72; Antonio Luiz dos Santos, rua Estacio de Sá n. 7; Lofo Mendes, rua Francisco Bicalho n. 182; Stella Mandin, Nova Friburgo; Margarida, filha de Mozart, Donizetti, rua Lopes Quintas n. 32; Galdina Maria Rosa, rua Delphim n. 51; Antonio da Costa Velloso, praia de Botafogo n. 80; Yvonne, filha de Benedicto Antonio de Souza, rua Bento Lisboa n. 63; Antonio, filho de Belmiro de Souza, largo da Memoria n. 217; e Angelica Luiza dos Santos, rua Dias Ferreira sem numero.

—— No cemiterio do Carmo — Maria Rita dos Santos Praça, rua Conde de Bomfim n. 201.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista — Guiomar, filha de Paulino José da Rosa Junior, saindo o enterro, ás 9 horas, da estrada D. Castorina n. 423.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier — Almeirinda, filha de Thereza de Oliveira, cujo feretro sairá, ás 9 horas, da rua Coruja n. 21.

Quem quer ser aprendiz das officinas do Engenho de Dentro?

Condições que os candidatos devem preencher

Acha-se aberta a inscripção para o concurso de admissão de aprendizes na Escola Pratica de Aprendizes "Dr. Silva Freire", das officinas do Engenho de Dentro, até 29 de fevereiro do corrente anno, ficando, porém, desde já prevenidos os candidatos que, de accordo com o artigo 78 do regulamento que baixou com o decreto n. 13.940, só serão admittidos os trinta primeiros candidatos da classificação dos exames.

Os requerentes deverão apresentar os seguintes documentos: requerimento da pessoa que se interessa pela matricula do menor e moradia de ambos; certidão de edade devidamente legalisada; attestado medico provando ser sadio e robusto, não soffrer de mal ou molestia contagiosa; attestado de vaccina dado pela autoridade competente; declaração do nome das escolas ou dos mestres que tenham dado instrucção ao menor.

Os attestados do medico e do professor deverão levar as respectivas firmas reconhecidas."

CHEGA A MONTE SANTO O CASAL VALDOMIRO MAGALHÃES

MONTE SANTO (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram a esta cidade o deputado Valdomiro Magalhães e sua Exma. esposa, D. Gorgina Maciel, que foram recebidos pelas autoridades locaes e grande numero de pessoas da nossa sociedade.

Noticiario

O BAILE DO HELLENICO — O Hellenico, o glorioso tricolor que com tanto brilho levantou o campeonato da 2ª divisão da Liga Metropolitano, alcançando a divisão superior, vae promover um pomposo baile, depois de amanhã, na sua séde social, á rua Aristides Lobo. Sobre o successo deste baile não ha a menor duvida, não fosse elle promovido pelo caprichoso club de José Calmon. Vae er, pois, uma noite encantadora a de depois de amanhã, na séde do club campeão.

A Primeira Feira Internacional de Amostras, de Havana

Um desconto de 50 % nas passagens e nos fretes

De 9 a 24 do corrente mez, realisar-se-á, em Havana, a 1ª Feira Internacional de Amostras, sob os auspicios do governo da Republica de Cuba. Esse certamen occupará todo o sumptuoso "Palacio Carreño". As principaes linhas de vapores transatlanticos, que fazem escala no porto de Ha-

O sumptuoso "Palacio Carreño" onde se realisará o grande certamen

vana, concederão um desconto de 50 % no preço das passagens e dos fretes. Essa bonificação contribuirá, sem duvida, para o exito completo da feira, que se effectuará precisamente na época em que, annualmente, o turismo inter-americano transforma a capital da Republica cubana em um centro de attracção de milhares de estrangeiros.

Esses descontos, de que a commissão organisadora do certamen já tem conhecimento, são concedidos, pelas seguintes empresas de navegação: United Fruit Company, Compagnie Générale Transatlantique, American and Cuba Steamship Line, New York & Cuba Mail Steamship Company, Compañia Hamburgueza Americana, Munsen Steamship Line, Pinillos, Izquierdo y Compañia, Empresa Naviera de Cuba S. O., Pacific Steam Navigation Company, Compañia Transatlantica Española e outras.

Será essa uma optima opportunidade de nossos industriaes e commerciantes demonstrarem, a esse respeito, o progresso do Brasil, servindo-lhes ainda como elemento de propaganda de seus productos.

MUSICA

O proximo concerto da Associação de Canto

No sabbado proximo, no Instituto Nacional de Musica, sob a direcção do maestro Soriano, será realisado um grande concerto pela Associação Brasileira de Canto, em que tomarão parte os seguintes nomes, todos muito festejados das nossas rodas de arte: Edméa Regazzi, Lucinda Soeiro, Carmen Eiras e Maria Antonietta Ribeiro e senhoritas Emma Guimarães e Wanda Hoons. Pianistas: senhoritas Haydée Soriano, Helena Iraja e Nair Duarte. Tenores: Srs. Machado Del Negri, Dr. Chermont de Britto. Barytonos: Srs. Asdrubal Lima e Nascimento Filho. Baixos, Drs. Alvaro Caminha e Ignacio Guimarães.

O 3º concerto do Centro Musical

No proximo sabbado, ás 8 1|2 horas da noite, vae realisar-se no salão do Instituto Nacional de Musica o 3º concerto do Centro Artistico Musical, que terá o valioso concurso da Sra. Lydia Salgado, e as senhoritas Hylda Teixeira da Rocha e Ceição de Barros Barreto, esta violinista, pianista aquella. Do programma, caprichosamente organisado pelo professor Chiaffitelli, constam a bella serenata, op. 110 de Beethoven, para piano, Melodias de F. Braga e Chiaffiteli; trechos para violino de Paganini e Lalo, Rhapsodia n. 13, de Liszt, e a celebre Romanza "O ciel azzurr", da opera "Aida", interpretada pela applaudida cantora patricia Sra. Lydia Salgado.

Os acompanhamentos estão a cargo da Sra. Julieta Gomes de Menezes. Z

Precaria, a situação dos extranumerarios da E. F. C. B. em Cruzeiro

Queixam-se os empregados extranumerarios subordinados ao 7º deposito da E. F. C. B., em Cruzeiro, de que, desde junho do anno passado, não percebem os seus vencimentos relativos aos domingos e feriados. E ai! do que reclamar. No minimo, será suspenso por oito dias, como já aconteceu a alguns. Além disso, raro é o dia em que não são forçados a trabalhar mais do que as horas regulamentares. E, por isso, nada mais percebem!... E se caem doentes, não têm direito a cousa alguma. O que lhes pode acontecer é, apenas, perder o emprego...

"Primeiro Congresso Nacional dos Praticos"

Recebemos um grosso volume contendo as actas e a narração minuciosa das theses debatidas no Primeiro Congresso Nacional dos Praticos, realisado, nesta capital, em setembro de 1922, em commemoração ao centenario da independencia do Brasil.

E' um trabalho util e interessante, que além de transcrever, na integra, as theses apresentadas, nos dá as conclusões victoriosas, as quaes servirão de auxilio, dos mais importantes sem duvida, para a solução das questões attinentes ao caso.

MAIS UMA DA CANTAREIRA

Cerca de tresentas pessoas iam ficando desabrigadas, á noite, em Paquetá

A policia interveiu, obrigando a companhia a mandar uma barca áquella ilha

Não pequenos foram os aborrecimentos por que passaram, domingo, innumeros romeiros que foram desta capital á ilha de Paquetá, afim de assistir á festa do Senhor Bom Jesus do Monte, ali realisada. E' que a Cantareira havia annunciado que faria trafegar uma barca de volta ás 10 horas da noite, e ia faltando ao seu compromisso, não fôra a intervenção energica da policia, representada pelo commissario Sr. José Carlos dos Santos, que, depois de mil peripecias, conseguiu que a companhia se resolvesse a cumprir o promettido, evitando, assim, que cerca de trezentas pessoas, inclusive senhoras e creanças, ficassem desabrigadas por toda a noite.

Emquanto aquella autoridade policial trabalhava para esse fim, eram innumeros os protestos dos interessados, alguns dos quaes, subindo á torre de commando da barca, atracada, ás escuras, no fluctuante da ponte, fizeram soar, por varias e reiteradas vezes, fortes apitos, que chegaram aos ouvidos dos habitantes da ilha, já adormecidos, como se lhes annunciasse algum desastre.

A's onze e meia, finalmente, a barca deu o signal de partida, e os visitantes, já mais tranquillos, conseguiram chegar a esta capital, sem mais incidentes.

Vae haver trens especiaes para Cambuquira

Escrevem-nos de Cambuquira de que, em breve, o governo mineiro, auxiliado pelo engenheiro director da Rede Sul Mineira, doutor Ismael da Rocha, inaugurará trens especiaes para veranistas, o que vem em apoio dos interesses da região.

REGRESSAM A' LAVRAS UM ADVOGADO E UM PROMOTOR PUBLICO

FORMIGA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de alguns dias de permanencia aqui, regressou á comarca de Lavras o promotor publico Dr. Luiz Duque da Rocha, que veio a esta cidade especialmente para tomar parte em dous importantes processos julgados pelo jury, em sua ultima sessão.

SERA' POSSIVEL?

Um serviço incompleto será inaugurado?

Muito se tem falado e escripto sobre a ponte unica na ilha do Governador, ponte que, afinal, apezar de ser um mal irremediavel, não consulta os interesses nem da Cantareira, nem dos moradores daquella ilha. Desses, ainda menos. Felizmente, a construcção da ponte ia se arrastando demoradamente. O fluctuante, por fim, foi collocado, prejudicando a ponte de Cocotá, de onde foi tirado.

Da estacada, porém, não ha signal e menos do abrigo que a companhia deve fazer. No emtanto, consta que a famigerada ponte vae ser inaugurada. Já que o mal é irremediavel, não consinta a Prefeitura que a Cantareira entregue ao publico a ponte, antes que ella esteja completa e perfeita. Será possivel que tal não se dê?

As publicações attrahentes

Está em circulação desde a manhã o 48º de "Rafles", editado pela Empreza de Publicações Modernas, e cuja leitura é tão do agrado do publico, que a vem acompanhando com crescente interesse.

Mensageiro bibliographico

Da Livraria Scientifica Brasileira recebemos o numero V do "Mensageiro bibliographico", publicação de grande utilidade para os que se interessam pela industria do livro, entre nós.

As palestras cursinas do Centro Commum Brasileiro

Ha algum tempo vem o Centro Commum Brasileiro fazendo realisar, todos os domingos, em sua séde provisoria, á rua Camerino n. 99, sobrado, uma serie de palestras cursivas cujos themas, pela sua importancia, ali têm reunido grande numero de ouvintes. Ainda domingo ultimo, occupou a tribuna o Dr. Perminio Carneiro Leão, que discorreu sobre o estudo comparado das sciencias materialista e espiritualista sendo, ao terminar, muito applaudido.

Em proseguimento, o mesmo orador tratará, em obediencia ao plano geral da série que se impôz, dos seguintes assumptos: I, Distincção entre sciencia materialista e espiritualista; II, As grandes theorias crepusculares e a sua deficiencia; III, Referencias especiaes sobre electrons, raios X, etc.; IV, A materia reservatorio de energia e a theoria védica atomica; V, Theoria actual biologica. Experiencias de Voronoff e outros; VI, Theoria Prânica ou Talbrica Védica; VII, Prognosticos sobre cataclysmos dados e que se vão dar. Cyclos universaes; e VIII, Conclusão.

Indicado, unanimemente, por um directorio do P. R. L. Paranaense ao suffragio eleitoral

CURITYBA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O directorio local do Partido Republicano Liberal, em reunião a que compareceu a maioria de seus membros, resolveu indicar, unanimemente, a candidatura do Sr. Napoleão Gomes aos suffragios do eleitorado, no pleito do proximo dia 17.

Ecos do conflicto do Cáes do Porto

Entrará, amanhã, em julgamento o operario José Leandro da Silva

Solicita-nos a Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro a publicação do seguinte:

"Será julgado, amanhã, pelo tribunal popular, o processo do operario José Leandro da Silva, mandado ao "veredictum" do Jury pelo Supremo Tribunal Federal. O processo em questão é uma verdadeira teia de aranha, onde a confusão é enorme, procurando-se fazer carga ao accusado, quando, na realidade, elle foi uma victima dos seus perseguidores. Quem de animo sereno estudar o caso, certo se convencerá do que affirmamos. Envolvido em formidavel conflicto, e estando armado apenas de uma faca para se defender dos seus aggressores, que o alvejavam a tiros de pistola, saiu Leandro da Silva varado por varias balas. Entretanto, não possuindo arma de fogo e não affirmando os peritos que as manchas encontradas na faca fossem de sangue humano, é accusado Leandro da Silva de haver matado varias pessoas naquella occasião.

O que é facto, porém, é que as contradicções no processo são palpaveis, chegando a affirmar o agente de policia, que lhe deu voz de prisão, "achar-se desarmado", quando o seu serviço era justamente vigiar os grevistas. Quem poderá admittir tal affirmativa? Varias testemunhas foram arroladas e todas ellas tomaram parte activa no tiroteio, buscando cada qual ferir o accusado, como se elle fosse uma verdadeira féra. Qual o homem verdadeiramente digno desse nome que, atacado por cerca de 40 pessoas armadas de pistolas, não se procure defender á altura da aggressão? Tal foi a excitação nervosa do accusado, que uma testemunha chegou a dizer que elle estava como verdadeiro louco!

Vae ser, felizmente, esclarecido o caso amanhã. A' tribuna do Jury irão varios advogados, além do patrono da causa, o solicitador Luiz A. de Carvalho Chaves. Ali estarão, amparando o infeliz operario, os Drs. Evaristo de Moraes, Mauricio de Lacerda, João da Costa Pinto, Carlos Augusto Moreira Guimarães, Rufino Gomes Junior e Paulo de Paiva Lacerda. Certo da justiça da causa, o operariado aguarda serenamente o "veredictum" do Jury, pedindo aos Srs. jurados se dignem de fazer um estudo do meticuloso do processo, pois que assim a convicção penetrará profundamente no seu espirito."

Annuncia-se a visita a Palmyra do deputado Antonio Carlos

Recebemos de Pamyra, Minas, com data de hontem, o seguinte telegramma:

"Propala-se nesta cidade que, no proximo domingo, virá aqui, em propaganda de sua candidatura, o Dr. Antonio Carlos. Para recebel-o, precederá a sua chegada a de um grupo de 200 homens, acompanhados de duas bandas de musica, procedentes da vizinha cidade de Juiz de Fóra. — "A Noticia"."

Acabarão, agora, os roubos em Ouro Preto

Datadas de 4 do andante, o nosso correspondente naquella cidade mineira nos endereçou estas linhas:

"A nossa cidade tem sido ultimamente alarmada com roubos praticados em casas commerciaes e particulares.

O tenente Claro da Silva Durães, esforçado delegado de policia especial, depois de varias diligencias, acaba de effectuar diversas prisões, entre as quaes a do individuo Clovis Ernesto, que tudo confessou.

Aquella autoridade, com o auxilio da confissão do criminoso, procura o paradeiro dos objectos roubados para o que tem feito muitas pesquizas."

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accordo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

LIVROS NOVOS

Bocetos de honor, de dolor y de critica — por Diogo Carbonell.

Da Libreria Española recebemos um exemplar da ultima obra do Sr. Diego Carbonell, ministro da Venezuela no Brasil. Intitula-se o livro "Bocetos de honor, de dolor y de critica". Não ha entre nós quem ignore a brilhante actividade literaria desse diplomata venezuelano, cujos trabalhos se succedem de anno em anno. Depois que veio ao Brasil, já publicou seis ou sete livros sobre os mais diversos assumptos, todos recebidos com elogios.

Agora, com os "Bocetos de honor, de dolor y de critica", obra personalissima, o Sr. Diego Carbonell firma nas rodas intellectuaes do nosso paiz uma reputação de artista, de merecimento fóra de qualquer controversia. Sempre vertiginoso, candente, variado, o seu estylo toma uma côr nova e intensa, que domina a attenção. Estas qualidades deve-as o Sr. Carbonell ao seu temperamento, pois que não se vale de artificios grammaticaes para conseguir effeitos. Sua fórma é livre, de uma typica incorrecção, muito especialmente ligada ao coração; e, assim, agrada pela espontaneidade e pelo sopro de verdade que contém.

Os "Bocetos de honor, de dolor y de critica" encerram trabalhos differentes, desligados e fragmentarios. Os themas estudados são dezenas e não se submettem a um rumo preconcebido. São themas de occasião, filhos das sensações diarias, frutos de leituras e de factos. Talvez nisso esteja o encanto da obra, que vale bastante.

"Sous le beau soleil du Brésil" — Izel

Vivendo entre nós e observando com sympathia, Mme. Izel acaba de publicar um pequeno volume de impressões lyricas e tão cheias de sensibilidade, que a sua leitura se faz insensivelmente. Quer quando descreve o largo da Carioca, onde os pardaes que "nichent dans les "ollys", font, avant de s'endormir, un vacarme tintamaresque", quer escrevendo sobre o nosso "amanhã", Mme. Izel conserva as nuanças de uma sympathia, que só ella poderia transformar as observações premeditadas. Assim é que Mme. Izel observa que suas amigas francezas, ao se despedirem, dizem: "adeus! — ao passo que as brasileiras accrescentam: "querida, até amanhã". E' sempre a esperança de uma palavra divina e consoladora. "Sous le soleil du Brésil" é um livro digno, porque não lisongeia nem mette á bulha costumes, que por serem nossos e differirem dos alheios, são menos apreciaveis. Este o seu valor, a par de uma simplicidade fascinante de estylo.

"La Bruja", de José Más

José Más é um dos romancistas acatados da Hespanha actual. Sevilhano, Sevilha o interessa antes de tudo, girando as suas novelas em torno dessa linda cidade de Castella. "La Bruja", que a Libreria Española teve a gentileza de nos enviar um exemplar, o prova, dando-nos uma impressão exacta da alma ardente dos andaluzes, com seus habitos meio arabes, meio christãos.

Em "La Bruja" estuda José Más a psychologia tortuosa de uma rapariga, que tinha má estrella e causava desgraças a quem della se approximasse. Ao traçar-lhe o perfil, José Más pinta-nos o seu povo superstícioso, mystico, exaggerado, sempre mais além dos horizontes humanos, á procura da chave do destino. E' um quadro digno dos melhores interpretes da alma sevilhana. E tudo isso descripto com simplicidade e procurada singeleza de expressão.

"Palavras...", pelo prof. Bruno Lobo

"Palavras..." E' esse o suggestivo titulo do livro que o professor Bruno Lobo acaba de publicar. Possue, como todos os trabalhos do autor, elegancia de estylo, a par de interessantes theses defendidas com proficiencia e carinho.

A edição é leve e bem cuidada, com bello desenho de capa.

"Palavras..." é o primeiro livro de uma série que o autor se propõe publicar.

Roupa suja — Moacyr Piza.

Entrou em terceira edição o livro de Moacyr Piza, o bravo escriptor paulista, tragicamente morto num impeto passional. Delle já dissemos o muito que merece. Registamos a terceira edição apenas, como testemunho do valor desse formoso espirito, tão cedo roubado ás letras. A nova edição é igual ás demais, na factura e se destina ao mesmo justo successo.

FESTIVAL INFANTIL NO ZOOLOGICO PELO NASCIMENTO DO FILHOTE DO JAGUAR NEGRO

Em regosijo pelo nascimento do filho do jaguar negro, occorrido em 24 de dezembro, como já noticiámos, haverá domingo, 10, um grande festival infantil no Jardim Zoologico, onde as creanças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de 9, terão ingresso gratis, com direito aos balanços e á "aranha que fala".

Do meio-dia ás 6 horas da tarde, funccionarão os balanços, barracas, aranha que fala, carrousel, etc.

Das 2 ás 4 horas da tarde, o jaguarzinho negro exhibir-se-á, num pequeno cercado adrede preparado, onde ás 3 1|2 horas, mamará juntamente com quatro cãezinhos, filhos da cadella S. Bernardo, sua ama de leite. Antes e depois dessa hora o publico só poderá vel-o no caixão em que habita.

Finda a amamentação do jaguarzinho, haverá magnifica funcção ao ar livre, pelo Circo Esperança, sendo apresentados numeros de alta acrobacia, trapezistas, transmissão de pensamento, gyro de pés, entradas comicas pelos reis do riso Tutu' and Pinho.

Sem agua e sem luz ha mais de oito dias!!

Queixam-se os moradores da avenida n. 111 da rua Visconde de Itamaraty que ha mais de oito dias, não vêem pingo dagua. O encanamento está estragado e o proprietario, muito embora as reclamações do inquilino, teima em o não concertar.

Accrescentam-nos que, de noite, a avenida fica inteiramente ás escuras, motivo por que pedem chamar para o caso a attenção das autoridades competentes.

Não ha luz, e os malfeitores agem!

Uma queixa digna, a julgar pelo que dizem os interessados, de ser prompta e simultaneamente attendida pela Inspectoria de Illuminação e autoridades policiaes é a que nos fizeram moradores da travessa Azevedo, sobre o facto de estar essa mesma travessa, ha varios dias já, na mais completa escuridão. Acontece que os desoccupados aproveitando-se de tal circumstancia ali têm praticado abusos de toda ordem, chegando até a attentar contra o decoro publico.

FOLHETIM D'«A NOITE» (141)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

SEGUNDA PARTE

XI

DECLARAÇÃO DE GUERRA

— Pela minha parte estou convencido disso, pois hontem, no cemiterio, essa encantadora mocinha saiu com o nosso heróe o mais voluntariamente possivel, depois de dizer que a mãe assim o determinara quando estava para morrer. Mas não é nem á mãe do "criminoso", nem a mim que se trata de convencer da innocencia de Henrique; ha de ser a uma duzia de jurados, chapeleiros, negociantes de vinho ou cambistas, pessoas geralmente pouco benevolentes para com a nobreza, e creio que a maior parte delles não deixará de sorrir á idéa de applicar uma palmatoada, mais ou menos dolorosa, na mão aristocraticamente enluvada de um ocioso fidalguinho. A proposito de fidalgos, o que é feito do nosso, que para ensaio de galanteria se metteu logo num rapto?

— Lorrain, disse a condessa ao criado, vá ver se o Sr. conde já veiu.

Durante o tempo que Lorrain levou a executar esta ordem, a condessa e seu irmão guardaram silencio. O general, cujo rosto demonstrava mais mão humor que tristeza, atiçava o lume com vontade de o apagar de uma vez; a condessa, ao contrario, estava abatida, com os olhos machinalmente fixos na carta do ferreiro, e parecia contemplar as ruinas dos castellos que a sua imaginação formara, de dia e de noite, desde aquella occasião em que, indo á Lorena, lá conhecera o ferreiro.

Ao cabo de alguns minutos o criado reappareceu á porta da sala.

— Sra. condessa, disse elle, o Sr. não está no quarto.

Está bem, respondeu ella, saindo do seu scismar; quando vier, diga-lhe que o espero nesta sala.

Lorrain saiu e fechou a porta.

— Saiu ás 2 horas da tarde, são mais de 11 da noite e ainda não voltou! exclamou a condessa, que pareceu querer recair nas suas reflexões, presa de novos cuidados.

— Deve-se habituar a estas longas ausencias, disse o general, equilibrando as tenazes; parece-me que o virtuoso Henrique se emancipou definitivamente e quer agora desforrar! E' desagradavel para si, convenho, pois o seu bello systema de educação deu este lindo resultado; e visto o mal não ter remedio, o melhor que tem a fazer é desde já resignar-se.

— A sua perspicacia, general, e sei que julga tel-a muito grande, enganou-se desta vez, respondeu a condessa com despeito mal dissimulado.

— Sim? disse o velho com ar de zombaria. Diga lá em que me enganei...

— Henrique é romanesco, Henrique tem a cabeça transtornada, Henrique precisava de ser mettido em Charenton, de accordo; mas os seus sentimentos não estão tão corrompidos como lhe apraz suppôr e a sua conducta, por mais louca que na realidade seja, não póde todavia ser taxada, sem injustiça, de desregramento e de depravação!

— Mas, minha irmã, quem lhe fala em desregramento, em depravação, em corrupção? Isso são palavras de beata, de mulher devota, se lhe agrada mais, que não entram no meu vocabulario; tudo o que eu queria dizer era que, agora que o meu sobrinho se apanhou á rédia solta, terá muito que ver com elle, se não tomar o prudente partido de o deixar em liberdade e fazer o que quizer.

— Labora em completo erro, repito-lhe, tornou a condessa; Henrique contou-me minuciosamente essa absurda e deploravel historia. Foi muito imprudente, muito extravagante, mas não é culpado, no sentido que uma moral menos indulgente que a sua dá a esta palavra.

— Que é que diz? perguntou o general voltando-se para a irmã.

— Comprehende-me perfeitamente... — accrescentou a devota com affectação e baixando muito os olhos.

— Que afanhã me dê a gotta, se sei o que quer dizer! respondeu o general, cuja physionomia parecia expressar sincera admiração.

—Em duas palavras, e visto que me força a entrar em explicações que convém muito pouco ao meu caracter: Henrique, ha cinco mezes, procede com essa moça com tanta reserva e respeito como se ella fosse sua irmã.

O general olhou para a condessa com admiração profunda e até mesmo com bastante ingenuidade, e depois soltou uma gargalhada tão immoderada, que a Sra. de Laubespin ficou silenciosa e um pouco desapontada.

— Foi Henrique que lhe impingia essa edificante historia? disse elle, quando o accesso de hilaridade começou a declinar.

— Henrique não mente! respondeu seccamente a condessa.

— Prova em contrario, a fabula que antes de hontem me fez engulir no bosque de Bolonha!

— Quanto a mim, nunca o encontrei em mentira, e por isso tenho plena confiança nas suas palavras.

(Continúa)